



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**

**RESOLUÇÃO – CEPEC Nº 1428**

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Administração, grau acadêmico Bacharelado, modalidade presencial, da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, para os alunos ingressos a partir de 2017.

**O VICE-REITOR, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, AD REFERENDUM DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA**, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta do processo nº 23070.012063/2016-16, e considerando:

- a) a Lei de Diretrizes e Base - LDB (Lei 9.394/96);
- b) as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Administração;
- c) a Resolução CNE/CES para o Curso de Administração;
- d) o Regimento e o Estatuto da UFG;
- e) o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFG, Resolução CONSUNI Nº 06/2002,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Administração, grau acadêmico Bacharelado, modalidade presencial, da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas – FACE da Universidade Federal de Goiás, na forma do Anexo a esta Resolução.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor nesta data, com efeito para os alunos ingressos a partir do ano letivo de 2017, revogando-se as disposições em contrário.

Goiânia, 27 de dezembro de 2016.

Prof. Manoel Rodrigues Chaves  
**- Vice-Reitor no exercício da reitoria -**

ANEXO À RESOLUÇÃO – CEPEC Nº 1428

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM  
ADMINISTRAÇÃO- BACHARELADO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**

**Reitor:**

Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral

**Vice-Reitor:**

Prof. Manoel Rodrigues Chaves

**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E  
CIÊNCIAS ECONÔMICAS – FACE/REGIONAL GOIÂNIA**

**Diretor:**

Prof. Moisés Ferreira da Cunha

**Vice-Diretor:**

Prof. Sérgio Henrique Barroca

**Coordenadora do Curso de Administração:**

Prof<sup>a</sup>. Daiana Paula Pimenta

**Goiânia - GO  
2016**

## SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO DO PROJETO – CURSO DE ADMINISTRAÇÃO.....	4
2	EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS .....	4
3	OBJETIVOS .....	5
3.1	Objetivo Geral .....	5
3.2	Objetivos Específicos.....	5
4	PRINCÍPIOS NORTEADORES PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL .....	6
5	EXPECTATIVA DA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL .....	8
5.1	Perfil do Curso.....	8
5.2	Perfil do Egresso .....	8
5.3	Habilidades do Egresso .....	8
6	ESTRUTURA CURRICULAR .....	9
6.1	Matriz Curricular.....	10
6.2	Transição entre os Currículos .....	15
6.3	Atividades Complementares.....	17
6.4	Ementário e Bibliografia das Disciplinas .....	17
7	POLÍTICA E GESTÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR .....	43
8	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	44
8.1	TCC I.....	44
8.2	TCC II .....	44
9	INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	45
10	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM.....	45
11	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE CURSO.....	45
12	POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ACADÊMICA .....	46
13	REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS.....	46
14	REFERÊNCIAS .....	47

## **1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO – CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Área de Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas.

**Modalidade:** Presencial.

**Nome do Curso:** Administração.

**Grau Acadêmico:** Bacharelado.

**Título a ser Conferido:** Bacharel.

**Habilitação, Ênfase e/ou Linhas de Formação:** Linhas de formação em Administração de Empresas ou Administração Pública.

**Unidade Responsável pelo Curso:** Faculdade de Administração, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis.

**Carga Horária do curso:** 3130 horas.

**Turno de Funcionamento:** preferencialmente noturno, podendo ocorrer aulas nos períodos matutino e vespertino e aos sábados.

**Funcionamento do Curso (para EAD):** não se aplica.

**Número de Vagas:** 90 vagas anuais.

**Duração do Curso em Semestres (Quantidade Mínima e Máxima em Conformidade com a Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007):** prazo mínimo de 8 semestres letivos e máximo de 14 semestres letivos.

**Forma de Ingresso ao Curso:** Sistema de Seleção Unificada (SISU), com seleção única de 90 alunos, com entrada de 45 alunos no primeiro semestre e 45 alunos no segundo semestre.

**Público Alvo (para cursos à distância):** não se aplica.

**Número do Ato de Integração da IPES no Sistema UAB - Edital ou Portaria para Cursos à Distância:** não se aplica.

**Número do Ato de Credenciamento da IPES pelo MEC - para Ofertar Cursos à Distância:** não se aplica.

**Polos onde o Curso será Ofertado - para Cursos à Distância:** não se aplica.

## **2 EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

O Curso de graduação em Administração da Universidade Federal de Goiás (UFG) completou dez anos de existência em 2016. A construção e implementação do primeiro projeto pedagógico em 2005 na Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos preconizava à época alguns dos ingredientes fundamentais na concepção de um curso moderno e sintonizado com as demandas emergentes do projeto institucional da UFG e de desenvolvimento regional do Estado de Goiás. Nesta primeira matriz curricular, optou-se por duas linhas de formação, uma aplicada à gestão estratégica das empresas e outra à gestão pública, ambas complementadas por uma perspectiva interdisciplinar e multidisciplinar na formação do bacharel em administração.

Em 2008, o projeto pedagógico do curso atualizou a matriz curricular e seus componentes curriculares, de modo a atender as formações, competências e idéias preconizadas pelas novas demandas sociais e especiais, facilitando também a interação étnico-racial nos seus quadros e no seu programa de ensino.

A partir de 2009, o curso de Administração conjuntamente com os cursos de Ciências Contábeis e Ciências Econômicas passaram a integrar a Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia (FACE), criada pela Resolução CONSUNI nº17/2009 como unidade responsável por abarcar os cursos de Ciências Sociais Aplicadas.

Desde sua criação e desenvolvimento, o curso ganhou robustez no âmbito da UFG e do Estado de Goiás. Particularmente, o Curso de Administração foi responsável pela formação de mais de 500 estudantes de ensino superior entre os anos de 2005 e 2016. Atualmente, são 22 docentes responsáveis pela condução do Curso, a maioria com doutorado concluído nos últimos cinco anos, fato que denota um corpo docente jovem e qualificado. No esteio desse desenvolvimento, iniciativas institucionais que se originaram desse corpo docente deram origem a diversos projetos de pesquisa, extensão e cursos de Pós-Graduação *Latu Sensu* e ao Mestrado em Administração, em 2014.

Diante desses indicadores que sinalizam progresso das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da área de Administração ofertadas na UFG, constatou-se ser necessária a atualização e reorganização do Projeto Pedagógico do Curso de Administração (PPC). Essa necessidade se fundamenta nos seguintes motivos: a) natural evolução dos modelos de gestão desde a formulação do primeiro PPC; b) alinhamento com as novas diretrizes institucionais da UFG; e c) orientação em torno de uma formação superior integralizada no binômio teoria e prática, que possibilite ao estudante de graduação avanço natural para o mercado ou para pós-graduações *lato* ou *stricto sensu*.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo Geral**

Formar profissionais éticos e proativos para atuarem de forma eficiente e eficaz na administração pública e privada, com sólidos conhecimentos da administração associados a um conjunto de habilidades humanas, financeiras, contábeis e jurídicas, necessárias à gestão de organizações no contexto internacional, nacional e regional, contribuindo assim para elevar o nível de desenvolvimento social, político, econômico e cultural da sociedade.

#### **3.2 Objetivos Específicos**

- I- Viabilizar a conscientização do aluno para agir dentro de princípios éticos, morais, legais e cívicos, promovendo o ser humano como força de trabalho e capital intelectual;
- II- propiciar formação integral do egresso de tal forma a permitir-lhe pesquisar, estudar, analisar, interpretar, planejar, implantar, coordenar e controlar ações no campo da administração, fazendo vigorar a legislação profissional e normas éticas a que está sujeita a gestão;
- III- formar profissionais capazes de ampliar os níveis de competitividade organizacional frente ao dinamismo das transformações no âmbito interno e externo às organizações;
- IV- enfrentar os desafios e peculiaridades locais e regionais e do próprio mercado de trabalho; compreendendo a função social que deve exercer, por meio de formação sólida, que lhe dê um embasamento de cultura geral, complementado com uma visão holística em sua dimensão humanística, além de técnica;

- V- Preparar o egresso para atuar como gestor, envolvendo-se com decisões, estratégias e adversidades, buscando estabelecer vantagens competitivas no mercado globalizado, frente às mudanças impostas pelo ambiente;
- VI- Preparar futuras lideranças para a administração pública e privada, gerar novos empreendedores e capacitar mão-de-obra já inserida no mercado para atuação na gestão;
- VII- Despertar no aluno o interesse de capacitar-se como empresário e executivo empreendedor, gerente e técnico preparado para enfrentar com liderança, as mais diferentes situações de mercado, com iniciativa e criatividade para interferir na realidade, antecipando-se aos fatos ou adequando-se às novas tendências.

#### **4 PRINCÍPIOS NORTEADORES PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL**

A transformação e o desenvolvimento da sociedade de Goiás são notórios, principalmente a partir da década de 1990 com a internacionalização dos mercados e a valorização das atividades relacionadas com o Agronegócio.

Atualmente o estado de Goiás ostenta uma posição de destaque no cenário nacional, com a crescente participação da composição do PIB, principalmente na atividade do agronegócio, no Sudoeste do Estado. Goiás tem se destacado também nas atividades de mineração, confecções e medicina especializada bem como nos setores de serviços e industrial, em especial nas indústrias do ramo alimentício, sucroalcooleiro, farmacêutico e automotivo. Um outro setor em franca expansão é o hoteleiro, impulsionado pela atividade de turismo (cidades históricas, águas termais, ecológico e rural, entre outras) e centro de convenções.

Nesse contexto se faz necessária a formação de profissionais qualificados para atuarem e contribuírem para o desenvolvimento das organizações e da região. Desta forma, o Curso de Administração em consonância com a missão da UFG de “gerar, sistematizar e socializar o conhecimento e o saber, formando profissionais e indivíduos capazes de promover a transformação e o desenvolvimento da sociedade”, tem contribuído de forma efetiva para o processo de desenvolvimento do estado, formando profissionais qualificados para atuarem de forma técnica, ética e solidária em prol do desenvolvimento social, político, econômico e cultural da sociedade.

O Curso de Administração tem por objetivo formar o Bacharel em Administração para o exercício da profissão, regulamentada pela Lei 4769 de 9 de setembro de 1965, e o desenvolvimento de estudos e pesquisas no campo desta ciência, possibilitando a atuação em organizações públicas, privadas, não governamentais e próprias. O intuito é estimular no futuro administrador a obtenção e o aprimoramento da capacidade analítica, crítica, ética e empreendedora, somando estas às habilidades técnicas, conceituais e humanas na qualificação para investigação, diagnóstico e intervenção do administrador no espaço institucional.

O Curso de Administração oferece formação pragmática, organizada sobre estrutura curricular moderna que envolve aspectos humanos e sociais combinados a uma sólida formação quantitativa, que enfatiza integração entre teoria e prática. O curso proporciona, aos futuros profissionais, conhecimento nas áreas de gestão de pessoas, administração da produção, materiais e logística, administração financeira, estratégia, planejamento financeiro e orçamento operacional, administração de marketing, pesquisa de mercado, empreendedorismo, projetos e processos, sustentabilidade socioambiental corporativa.

Além das disciplinas instrumentais e subjetivas de formação profissional e pessoal do administrador, também há disciplinas de formação básica transversal e integradora em filosofia, psicologia, sociologia, matemática, estatística, direito, contabilidade, economia, tecnologia e metodologia científica. Para que este conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes, aliado às áreas e disciplinas ofertadas sejam apreendidas pelos discentes, o curso oferece, além do ensino, a pesquisa e a extensão, por meio de projetos, programas e ações.

Essas competências fornecem ao egresso habilidades analíticas para avaliação de contextos econômicos e social e práticas de análise de mercados e processos organizacionais, em níveis de pequenas e médias empresas e dimensões públicas e privadas.

A atual estrutura do projeto pedagógico também objetiva valorizar aspectos comportamentais de busca de inovações e garantir atuação em processos organizacionais decisórios localizados nos níveis operacional, intermediário e estratégico, sob a égide do conhecimento, da ética, da cidadania e da humanidade, fundamentais aos pilares de ensino, pesquisa e extensão da universidade.

Diante dessa realidade, o Curso de Administração da UFG exige que seus estudantes sejam indivíduos proativos, críticos e criativos, com profundo conhecimento da teoria Administrativa e suas aplicações nas áreas correlatas. Para tanto, o Curso de Administração está pautado na formação de egressos capazes de atuarem em uma realidade organizacional competitiva e empreendedora e contribuir para os desenvolvimentos local, regional e nacional.

Desta forma, o desenvolvimento dos aspectos estruturais, vocacionais e organizacionais do Curso de Administração da UFG caracteriza-se pela observação dos seguintes fatores:

- I- Interdisciplinaridade – Desde o primeiro período, o desenvolvimento do curso possibilita a prática da interdisciplinaridade, expressa na integração dos conteúdos programáticos dos planos de ensino, culminando com a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, permitindo que o acadêmico experimente a integração dos conteúdos apresentados em sala de aula e exercite uma visão holística de gestão das organizações;
- II- Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão – O Curso oferece duas disciplinas obrigatórias de formação básica em pesquisa com o intuito de fornecer conhecimento e mecanismos para o entendimento da produção de pesquisa científica e fomentar o interesse do discente por programas de iniciação científica promovidos na UFG. Além disso, o curso também estimula a participação do discente em grupos e núcleos de pesquisa e extensão nas mais variadas áreas, que permitem colocá-lo em contato com atividades de investigação, reflexão e análise crítica;
- III- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – A realização do Trabalho de Conclusão de Curso exige a demonstração de domínio de parte significativa do conteúdo programático do curso. O Curso oferece duas disciplinas obrigatórias para construção e desenvolvimento do trabalho de conclusão do curso. O TCC é avaliado em banca composta por professores e pode ser desenvolvido nas seguintes modalidades: Monografia (trabalho acadêmico), Relato técnico, Plano de negócios e Artigo científico;
- IV- Avaliação – A avaliação do desempenho discente será realizada de forma permanente, por meio de acompanhamento de avaliações, trabalhos, seminários e pesquisas em conformidade com RGCG da UFG (Resolução CEPEC nº 1122R/2012).

## **5 EXPECTATIVA DA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL**

### **5.1 Perfil do Curso**

A busca constante de um projeto pedagógico atual, inovador, atento à diversidade cultural, econômica e social do país e ampliada à diversidade da sociedade globalizada, é premissa básica da gestão do Curso Bacharelado em Administração da UFG.

O planejamento, a busca de fins, programas e currículos, assim como a contínua identificação e construção de competências e habilidades que atendam a novos padrões e exigências organizacionais, resultaram de ações constantes do corpo docente, conduzidas pelo coordenador do curso e alicerçadas na multidisciplinaridade e interdisciplinaridade da atuação destes.

A integração pedagógica que permeia todos os níveis do trabalho acadêmico e técnico administrativo é indispensável na ação e na prática para a perfeita integração do projeto pedagógico, conferindo identidade ao Curso Bacharelado em Administração.

### **5.2 Perfil do Egresso**

O curso de Administração da UFG está organizado visando formação de profissionais com perfil aderente aquele demandado pelas organizações contemporâneas, permitindo, por meio de disciplinas eletivas e atualização constante dos planos de ensino, a atualização curricular para formação de competências que prepare o egresso às novas contingências do mercado e das organizações.

As organizações modernas buscam o administrador versátil e integrado, notadamente um agente de mudanças, que gere novos conhecimentos e caminhos para o aprimoramento e desenvolvimento socioeconômico, político, técnico e cultural. Um profissional autodidata, detentor de amplo portfólio de conhecimento, e consciente da contínua necessidade de aprofundamento do conhecimento da prática da Administração.

Para atender às expectativas da sociedade, o curso de Bacharelado em Administração da UFG procura formar profissionais de competência sólida e moderna, em condições plenas de atuação eficiente e eficaz, preocupados com a relevância social e ética do seu trabalho. Nesse sentido, capacita o discente com habilidades para pró-atividade, criatividade e raciocínio lógico, crítico e analítico, assim como oferece visão sistêmica e estratégica para negociações, tomada de decisões, liderança e trabalhos em equipe.

### **5.3 Habilidades do Egresso**

O egresso da Administração estará ainda apto a desenvolver as seguintes habilidades:

- I- internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- II- visão sistêmica e holística da sociedade, que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e assim tomar decisões em um contexto diversificado e interdependente;
- III- formação técnica e científica para atuar na administração das organizações e desenvolver atividades específicas da gestão;
- IV- criação e transformação de novas idéias em oportunidades, produtos e/ou serviços (empreendedorismo);
- V- gestão de projetos e processos organizacionais;
- VI- análise crítica das organizações, antecipando e promovendo ação interdisciplinar.



O profissional formado pelo curso de Administração deverá apresentar também habilidades e competências para:

- I- reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- II- desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- III- refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- IV- desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- V- ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- VI- desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- VII- desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e
- VIII- desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

## **6 ESTRUTURA CURRICULAR**

A estrutura curricular do curso está desenvolvida conforme orientações da DCN para os cursos de Administração (Resolução CNE/CES nº 4 de 13/07/2005), contemplando disciplinas, cujos conteúdos revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio, através da utilização de tecnologias inovadoras, atendendo aos seguintes campos interligados de formação:

- I- conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;
- II- conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações, da administração pública e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, gestão estratégica e serviços;
- III- conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração; e
- IV- conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

## 6.1 Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso de Administração contempla disciplinas do Núcleo Comum, Núcleo Específico e Núcleo Livre, além de diversas disciplinas optativas voltadas a ações sociais e responsabilidade social, onde se inclui a oferta de LIBRAS. Na integralização da carga horária total do curso estão contemplados também conteúdos originados de Atividades Complementares, cujo regimento está disponível na Coordenação do curso.

As disciplinas que integram a matriz curricular são de natureza:

- I- Obrigatórias – que garantem o perfil desejado para o egresso, sendo cursadas pelo aluno, observados os pré-requisitos e co-requisitos;
- II- Optativas, do Núcleo Específico – que objetivam a atualização curricular e liberdade de formação de competências em segmentos específicos, da Administração de Empresas ou da Administração Pública, sendo facultado ao aluno a escolha dentre o conjunto ofertado pelo Curso;
- III- Núcleo Livre – que integram o Núcleo Livre e possibilitam formação complementar em área escolhida pelo acadêmico.

A distribuição de disciplinas obrigatórias, optativas e de núcleo livre que integram o curso de Administração é apresentada no Quadro 1 a seguir:

**Quadro 1: Distribuição de disciplinas por natureza**

<b>Disciplinas</b>	<b>CargaHorária</b>	<b>%</b>
Obrigatórias, do Núcleo Comum e Núcleo Específico	<b>2496</b>	<b>80</b>
NúcleoComum	1760	58
NúcleoEspecífico	672	22
Optativas, do NúcleoEspecífico	<b>192</b>	<b>6</b>
LIBRAS	<b>64</b>	<b>2</b>
Núcleo Livre	<b>128</b>	<b>4</b>
AtividadesComplementares	<b>250</b>	<b>8</b>
<b>Total</b>	<b>3066</b>	<b>100</b>

O Quadro 2 apresenta a matriz curricular do Curso de Administração da UFG. As disciplinas que integram a matriz curricular do curso estão distribuídas em oito períodos. As disciplinas optativas da linha de formação específica são cursadas a partir do 5º período e o discente terá que integralizar 192 horas de disciplinas da linha de formação escolhida como condição necessária para conclusão do curso. No 5º, 6º e 7º períodos os alunos cursam juntos as disciplinas do período, se separando apenas para cursarem as disciplinas da linha de formação escolhida, Administração de Empresas ou Administração Pública. O Curso de Administração utilizará 20% da carga horária das disciplinas na modalidade a distância conforme portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004.

**Quadro 2: Matriz Curricular**

1º PERÍODO								
Cód.	Disciplina	Pré-requisitos	Unid	CH Semestral			Núcleo	Natureza
				TEO	PRA	Total		
IME	Cálculo 1B		IME	64		64	NC	OBR
FAC0111	Fundamentos de Contabilidade		FACE	64		64	NC	OBR
	Introdução à Administração de Empresas		FACE	64		64	NE	OBR
	Introdução à Administração Pública		FACE	64		64	NE	OBR
FEE0255	Psicologia das Organizações		FE	64		64	NC	OBR
<b>Carga Horária Total do Período: 320 horas</b>								

2º PERÍODO								
Cód.	Disciplina	Pré-requisitos	Unid	CH Semestral			Núcleo	Natureza
				TEO	PRA	Total		
FAC0170	Matemática Financeira	Cálculo 1B	FACE	64		64	NC	OBR
IME0081	Cálculo 2B	Cálculo 1B	IME	64		64	NC	OBR
FAC0039	Contabilidade Gerencial 1	Fundamentos de Contabilidade	FACE	64		64	NC	OBR
FAC0236	Teoria das Organizações		FACE	64		64	NE	OBR
FCS0139	Sociologia das Organizações		FCS	64		64	NC	OBR
	NÚCLEO LIVRE			64		64		OBR
<b>Carga Horária Total do Período: 384 horas (com Núcleo Livre)</b>								
<b>Carga Horária Acumulada: 704</b>								

3º PERÍODO								
Cód.	Disciplina	Pré-requisitos	Unid	CH Semestral			Núcleo	Natureza
				TEO	PRA	Total		
FAC0179	Microeconomia		FACE	64		64	NC	OBR
	Finanças de longo prazo	Matemática Financeira	FACE	64		64	NC	OBR
	Responsabilidade Socioambiental Corporativa		FACE	64		64	NE	OBR
	Estatística Descritiva e Probabilidade	Cálculo II	IME	64		64	NC	OBR
	Administração Pública, Estado e Sociedade	Introdução à Adm. Pública	FACE	64		64	NE	OBR
	NÚCLEO LIVRE			64		64		
<b>Carga Horária Total do Período: 384 (com Núcleo Livre)</b>								
<b>Carga Horária Acumulada: 1088</b>								

4º PERÍODO								
Cód.	Disciplina	Pré-requisitos	Unid	CH Semestral			Núcleo	Natureza
				TEO	PRA	Total		
	Estatística Inferencial	Estatística Descritiva e Probabilidade	IME	64		64	NC	OBR
	Direito Tributário		FD	32		32	NC	OBR
	Macroeconomia		FACE	64		64	NC	OBR
	Gestão de Pessoas I	Psicologia aplicada às organizações	FACE	64		64	NC	OBR
	Pesquisa em Administração		FACE	32		32	NC	OBR
	Finanças de curto prazo	Finanças de longo prazo	FACE	64		64	NC	OBR
<b>Carga horária total do período: 320 horas</b>								
<b>Carga horária acumulada: 1408 horas</b>								

5º PERÍODO								
Cód.	Disciplina	Pré-requisitos	Unid	CH Semestral			Núcleo	Natureza
				TEO	PRA	Total		
	Administração da Produção e Operações	Contabilidade Gerencial	FACE	64		64	NE	OBR
	Direito Empresarial		FD	32		32	NE	OBR
	Planejamento Financeiro e Orçamento Operacional	Finanças de curto prazo	FACE	32		32	NC	OBR
	Marketing I		FACE	64		64	NC	OBR
	Gestão de Pessoas II	Gestão de Pessoas I	FACE	64		64	NC	OBR
	Formação em Pesquisa I		FACE	64		64	NC	OBR
	Disciplinas da Linha de Formação Específica do 5º Período**		**	64		64	NE	OPT

** Optativas 5º período (Linha de Formação: Administração Pública)								
	Formulação, Implementação e Avaliação de Políticas Públicas	Administração Pública, Estado e Sociedade	FACE					
	Estado e Políticas Públicas	Administração Pública, Estado e Sociedade	FACE					
FCS0022	Ciência Política		FCS	64		64	NE	

<b>** Optativas 5º período (Linha de Formação: Administração de Empresas)</b>								
FAC0026	Comportamento do Consumidor		FACE					
	Análise multivariada aplicada à Administração	Estatística Inferencial e Pesquisa em Administração	FACE					
	Gestão por Competência e Gestão do Conhecimento	Gestão de Pessoas I	FACE					
	Raciocínio Lógico		FACE					
	Educação para as Relações Étnico-Raciais		FCS					
<b>Carga Horária Total do Período: 384 horas</b>								
<b>Carga Horária Acumulada: 1792 horas</b>								

<b>6º PERÍODO</b>								
Cód.	Disciplina	Pré-requisitos	Unid	CH Semestral			Núcleo	Natureza
				TEO	PRA	Total		
FAC0005	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	Adm. Da Produção e Operações	FACE	64		64	NC	OBR
	Marketing II	Marketing I	FACE	64		64	NC	OBR
	Empreendedorismo I		FACE	64		64	NC	OBR
	Pesquisa Operacional	Cálculo II	FACE	64		64	NC	OBR
	Formação de Pesquisa II	Formação de Pesquisa I	FACE	64		64	NC	OBR
	Disciplinas da Linha de Formação Específica do 6º Período**		**	64		64	NE	OPT

<b>** Optativas 6º Período (Linha de Formação: Administração Pública)</b>								
	Planejamento e Orçamento Público	Administração Pública, Estado e Sociedade						
	Saúde do Trabalhador	Psicologia aplicada às organizações						
	Gestão de Pessoas no Setor Público	Gestão de Pessoas I						
	Pesquisa em Administração Pública	Pesquisa em Administração e Estatística Inferencial						
<b>** Optativas 6º Período (Linha de Formação: Administração De Empresas)</b>								

	Inovação e Marketing de Novos Produtos	Marketing I						
	Mercado Financeiro e de Capitais	Finanças de Curto Prazo						
FAC0027	Comportamento Organizacional	Psicologia aplicada às organizações						
	Pesquisa Qualitativa	Pesquisa em Administração						
	Educação para os Direitos Humanos							
<b>Carga Horária Total do Período: 384 horas</b>								
<b>Carga Horária Acumulada: 2176 horas</b>								

<b>7º PERÍODO</b>								
Cód.	Disciplina	Pré-requisitos	Unid	CH Semestral			Núcleo	Natureza
				TEO	PRA	Total		
	Logística Empresarial 1	Administração da Produção e Operações	FACE	64		64	NE	OBR
	Gestão e Planejamento Estratégico	Introdução à Administração de Empresas	FACE	64		64	NE	OBR
	Elaboração do Projeto de TCC (TCC I)	Estatística Inferencial e Pesquisa em Administração	FACE	64		64	NC	OBR
	Pesquisa de Marketing	Estatística Inferencial e Marketing II	FACE	32		32	NC	OBR
	Empreendedorismo II	Empreendedorismo I	FACE	32		32	NC	OBR
	Disciplinas da Linha de Formação Específica do 7º Período**		**	64		64	NE	OPT

<b>** Optativas 7º Período (Adm. Pública)</b>								
	Empreendedorismo e Inovação no Setor Público	Empreendedorismo I						
	Gestão participativa e 3º setor	Introdução à Administração Pública e Responsabilidade Socioambiental Corporativa						
	Empreendedorismo Social	Introdução à Administração Pública e Empreendedorismo I						
	Tópicos especiais*em Administração Pública							

<b>**Optativas 7º Período (Linha de Formação: Administração De Empresas)</b>								
	Tópicos especiais* em Administração							
	Tópicos especiais* em Ciências Contábeis							
	Tópicos especiais* em Economia							
	Design de processos organizacionais							
	Teoria crítica das organizações							
FAL0215	LIBRAS		LET	64		64	NC	OPT
<b>Carga Horária Total do Período: 320 horas</b>								
<b>Carga Horária Acumulada: 2496 horas</b>								

\* **Obs.: disciplinas de tema variado** – As disciplinas de tema variado abrangem ementas, conteúdo e bibliografia na área das ciências sociais aplicadas como administração, ciências contábeis, ciências econômicas.

<b>8º PERÍODO</b>								
Cód.	Disciplina	Pré-requisitos	Unid	CH Semestral			Núcleo	Natureza
				TEO	PRA	Total		
FAF0051	Filosofia e Ética na Administração		FaFIL	64		64	NC	OBR
	Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II)	TCC I	FACE	128		128	NC	OBR
	Gestão de Projetos e Processos Organizacionais		FACE	64		64	NE	OBR
	Administração de Sistemas e Tecnologia da Informação	Introdução à Administração de Empresas e Administração de produção e operações.	FACE	64		64	NE	OBR
<b>Carga Horária do Período: 320 horas</b>								
<b>Carga Acumulada Total de Disciplinas: 2816 horas</b>								
<b>Atividades Complementares: 250 horas</b>								
<b>Total de Horas no Curso: 3066 horas</b>								

## 6.2 Transição entre os Currículos

A partir do ano letivo de 2017, os alunos ingressarão no Curso de Administração submetidos ao novo regime acadêmico, conforme a resolução do curso e o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFG. Os alunos que ingressaram no Curso de Administração nos anos letivos anteriores a 2017, portanto sob o regime acadêmico de 2009, poderão optar pelo novo regime acadêmico e pelas regras do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFG. Abaixo, o Quadro 3 demonstra a equivalência dos componentes curriculares (disciplinas) entre os dois currículos.

Quadro 3 – Equivalência dos componentes curriculares entre o PPC de 2009 e o atual PPC (2016).

<b>GRADE ANTIGA</b>	<b>GRADE NOVA</b>
Matemática Aplicada à Administração	Cálculo 1B
Fundamentos de Contabilidade	Fundamentos de Contabilidade
Fundamentos de Administração	Introdução à Administração de Empresas
Psicologia das Organizações	Psicologia das Organizações
Matemática Financeira + Análise de Investimentos	Matemática Financeira
Contabilidade Gerencial	Contabilidade Gerencial
Teoria das Organizações	Teoria das Organizações
Sociologia das Organizações	Sociologia das Organizações
Microeconomia	Microeconomia
Responsabilidade Social + Gestão Ambiental e Sustentabilidade	Responsabilidade Socioambiental Corporativa
Fundamentos de Probabilidade e Estatística	Estatística Descritiva e Probabilidade
Legislação Tributária	Direito Tributário
Macroeconomia	Macroeconomia
Gestão de Pessoas	Gestão de Pessoas I
Técnicas de Pesquisa em Administração	Pesquisa em Administração
Fundamentos de Marketing	Marketing I
Administração da Produção	Administração da Produção e Operações
Legislação Empresarial	Direito Empresarial
Comportamento Organizacional	Comportamento Organizacional
Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais
Planejamento e Orçamento Governamental	Planejamento e Orçamento Público
Fundamentos de Logística	Logística Empresarial
Gestão Estratégica	Gestão e Planejamento Estratégico
Filosofia e Ética na Administração	Filosofia e Ética na Administração
Ciência Política	Ciência Política
Tecnologia da Informação	Administração de Sistemas e Tecnologia da Informação



### 6.3 Atividades Complementares

As atividades complementares constituem-se em componentes curriculares que enriquecem e implementam o perfil próprio do formando, estimulando a prática de estudos independentes, transversais, opcionais e de interdisciplinaridade. As atividades complementares são o conjunto de atividades acadêmicas escolhidas e desenvolvidas pelos alunos durante o período disponível para integralização curricular, conforme regulamento das atividades complementares do Curso de Administração regulamentado pelo Conselho Diretor da Unidade FACE.

A carga horária dessas atividades totalizará um mínimo de 250 horas para efeito de integralização curricular do curso de Administração da UFG. Integram tais atividades os projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências, além de disciplinas oferecidas por outras unidades da UFG ou por outras instituições de ensino ou de regulamentação profissional.

A carga horária das atividades complementares cumpridas deve ser comprovada pelo aluno, que deve documentá-las para posterior validação junto à Coordenação do Curso. As Atividades Complementares deverão perfazer um total de 250 horas efetivadas gradativamente entre o 1º e o 8º semestre do curso, sendo que o aluno deverá cursar a carga horária total das atividades complementares distribuídas em no mínimo 03 (três) semestres.

A comprovação acima referida deverá ser apresentada à Coordenação do Curso a partir do 6º período, para fins de validação, em formulário específico e deverá estar devidamente documentado com cópia autenticada, conforme orientações do regulamento de atividades complementares do Curso de Administração.

As Atividades Complementares devem ser comprovadas até 60 (sessenta) dias antes do término do semestre de conclusão do curso. Os alunos ingressantes por meio de transferência podem fazer aproveitamento das atividades complementares conforme o estabelecido no Regulamento das Atividades Complementares, definido por resolução do Conselho Diretor da FACE e disponibilizado pela Coordenação do Curso.

### 6.4 Ementário e Bibliografia das Disciplinas

#### CÁLCULO 1B

**Ementa:** Números reais. Funções reais de uma variável real e suas inversas. Noções sobre cônicas. Limite e continuidade. Derivadas e aplicações. Polinômio de Taylor.

#### **Bibliografia Básica:**

ÁVILA, G. S. S. Cálculo das Funções de uma Variável. Vol. 1. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

GUIDORIZZI, H. L. Um Curso de Cálculo. V.1, 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. Vol. 1, 3ª ed. São Paulo: Editora Harbra, 1994.

#### **Bibliografia Complementar:**

FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. Cálculo A. São Paulo: Pearson, Prentice Hall, 2006.

HOFFMANN, L. D. Cálculo. Vol. 1, 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1990.

ROGÉRIO, M. U., SILVA, H. C., BADAN, A.A.F. A. Cálculo Diferencial e Integral – Funções de uma Variável. Goiânia: Editora UFG, 1987.

SIMMONS, G. F. Cálculo com Geometria Analítica. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.

SILVA, V. V. e REIS, G. L. Geometria Analítica. 2aed, Rio de Janeiro: LTC, 1995.

STEWART, J. Cálculo. Vol. I, 5ª ed. São Paulo: Thomson, 2006.

SWOKOWSKI, E. W. Cálculo com Geometria Analítica. Vol. 1. São Paulo: MakronBooks, 1994.

#### FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

**Ementa:** Aspectos fundamentais da contabilidade. Fatos contábeis e econômicos. Plano de contas. Classificação das contas patrimoniais e de resultado. Noções de regime de caixa e competência. Operações com mercadorias. Apuração do resultado do exercício. Balanço patrimonial. Demonstração de resultado do exercício. Demonstração de Fluxo de Caixa. Depreciação, amortização e exaustão.

**Bibliografia Básica:**

STICKNEY, C. P., WEIL, R. L. Contabilidade Financeira: uma introdução aos conceitos, métodos e usos. 12ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; SANTOS, A. Manual da contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

CATTY, James. IFRS: guia de aplicação do valor justo. Bookman, Porto Alegre, 2013.

COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamentos Técnicos. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/pronunciamentosIndex.php> FEA/USP - Equipe de Professores. Contabilidade Introdutória. São Paulo: Atlas, 2010.

GARRISON, R. H; NOREEN, E. W. Contabilidade gerencial. 14ª ed. Porto Alegre. Bookman, 2013.

MACKENZIE, Bruce; COETSEE, Danie; NJIKIZANA, Tapiwa; CHAMBOKO, Raymond; COLYVAS, Blaise; HANEKOM, Brandon. IFRS 2012: interpretação e aplicação. Bookman, Porto Alegre, 2013.

IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos. Contabilidade Comercial. 9ª Ed. São Paulo, Atlas, 2010.

**INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS**

**Ementa:** Conceitos básicos: administração. Natureza da ação administrativa. Perfil e responsabilidades do administrador. As organizações: tipos, níveis hierárquicos, funções organizacionais, funções administrativas e tecnologia. Ambiente organizacional: variáveis do contexto interno e externo e suas relações. Influência dos fatos históricos no contexto organizacional: características e consequências. Contexto contemporâneo da administração. Introdução ao pensamento administrativo: das escolas clássicas às teorias pós-contingenciais. Tendências da Administração.

**Bibliografia Básica:**

CARAVANTES, G. R.; PANNO, C. C.; KLOECKNER, M. C. Administração: teorias e processo. 1ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SOBRAL, F.; PECCI, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

LACOMBE, F.; HEILBORN, G. Administração: princípios e tendências. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

OLIVEIRA, D. P. R. Introdução à administração: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, A. L. Teorias da Administração. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

SILVA, A. T. Administração básica. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

STONER, J.A F.; FREEMAN, R.E. Administração. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

**INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**Ementa:** Estado, política, democracia e administração pública. Estruturas das organizações públicas. Eficiência, eficácia, efetividade e equidade da gestão pública e das políticas públicas. Planejamento, organização, direção e controle nas organizações públicas. Implicações da estrutura burocrática nas organizações públicas. Reformas administrativas no Brasil.

**Bibliografia Básica:**

BRESSER-PEREIRA, L. C.; SPINK, P., orgs. Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial. Fundação Getúlio Vargas Editora. Rio de Janeiro, 1998.

MELO, M. A. Estado, governo e políticas públicas. In: MICELI, S. (org.). O que ler na ciência social brasileira (1970-1995): Ciência Política. São Paulo/Brasília: Sumaré/Capes, 1999.

TOONEN, T. A. J. Reforma administrativa. In B. G. Peters & J. Pierre (Eds.), Administração Pública: Coletânea (p. 649). Brasília: Enap/Editora Unesp, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

BOBBIO, N. Estado, governo e sociedade. 12ª ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1986.

COSTIN, C. Administração pública. 1ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

EGEBERG, M. Implicações da estrutura burocrática: Uma perspectiva organizacional. In B. G. Peters & J. Pierre (Eds.), Administração Pública: Coletânea (p. 649). Brasília: Enap/Editora Unesp, 2010.

EVANS, P. O Estado como Problema e Solução. Lua Nova, São Paulo, n. 28/29, p. 107-156, 1993.

MOTTA, F. C. P.; BRESSER-Pereira, L. C. Introdução à organização burocrática. 2. ed. São Paulo: Pioneira/Thompson Learning, 2004.

PETERS, B. G., & PIERRE, J. Administração pública: Coletânea. (1st ed.). Brasília: Enap/Editora Unesp, 2010.

SALDANHA, C. Introdução à gestão pública. São Paulo: Saraiva, 2006.

SALOOJEE, A., & FRASER-MOLEKETI, G. Desafios comuns das reformas administrativas em países em desenvolvimento. In Administração Pública: Coletânea (p. 649). Brasília: Enap/Editora Unesp, 2010.

SILVA, V. A. da. Federalismo e articulação de competências no Brasil. In B. G. Souza, C. M. de; Dantas N., P. F. (org.). Governo, políticas públicas e elites políticas nos estados brasileiros. Rio de Janeiro: Revan, 2006. 310 p.

SOUZA, C. Federalismo, desenho constitucional e instituições federativas no Brasil pós-1988. Revista de Sociologia e Política. Curitiba, n. 24, p.105-121, 2005.

WILSON, W. *The Study of Administration. Political Science*, 2(2), 197–222, 2009.

## **PSICOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES**

**Ementa:** Comportamento Humano. Indivíduo: variáveis intrínsecas e extrínsecas determinantes do comportamento. Percepção, atitudes, motivação e aprendizagem. Personalidade. Processos de liderança. Tensão e conflito. Feedback. Organizações e comportamento. Grupos na Organização.

### **Bibliografia Básica:**

AGUIAR, M. A. F. Psicologia aplicada à administração: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005.

BERGAMINI, C. W.; CODA, R. Psicologia aplicada à administração de empresas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J.; BASTOS, A. V. B. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

### **Bibliografia Complementar:**

BERGAMINI, C. W.; CODA, R. Psicodinâmica da vida organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

FREITAS, A. B. A Psicologia, o Homem e a Empresa. São Paulo: Atlas, 1991.

GOLEMAN, D. Inteligência emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

MINUCCI, A.. Psicologia aplicada à administração. São Paulo: Atlas, 1995.

SPECTOR, P. E. Psicologia nas Organizações. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

## **DISCIPLINAS DO 2º PERÍODO**

### **MATEMÁTICA FINANCEIRA**

**Ementa:** O valor do dinheiro no tempo. Fluxo de caixa. Capitalização simples. Capitalização composta. Capitalização contínua. Taxas de juros. Inflação e correção monetária. Equivalência de capitais. Descontos simples e composto. Séries financeiras. Aplicações financeiras, empréstimos e financiamento. Sistemas de amortização. Introdução à análise de investimentos. Métodos de avaliação de investimentos. Introdução aos modelos de risco e retorno. Aplicações em calculadora financeira e planilha eletrônica.

### **Bibliografia Básica:**

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BRANCO, Anísio Costa Castelo. Matemática Financeira Aplicada: Método Algébrico, HP-12C, Microsoft Excel® - 4ª edição revista e ampliada. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

LAPPONI, Juan Carlos. Matemática Financeira. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

### **Bibliografia Complementar:**

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Matemática Financeira com HP 12C e Excel. 5ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

CRESPO, Antônio Arnot. Matemática Financeira Fácil. 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática Financeira. 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

MOITA, Cecília Menon. Matemática Financeira. 1ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

PUCCINI, Aeraldo de Lima. Matemática financeira – objetiva e aplicada. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira: aplicações à análise de investimentos. 5ª ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2010.

SILVA, André Luiz Carvalhal. Matemática Financeira Aplicada. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010

TOSI, José Armando. Matemática Financeira - Com Utilização da Hp-12C - Edição Compacta - 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

### **CÁLCULO 2B**

**Ementa:** Integrais de função de uma variável. Técnicas de integração. Integrais impróprias. Aplicações. Funções de várias variáveis. Noções sobre limite e continuidade. Derivadas parciais e direcionais. Máximos e mínimos. Integrais múltiplas. Aplicações.

### **Bibliografia Básica:**

ÁVILA, G. S. S. Cálculo das Funções de uma Variável. Vol. 2 e 3, 7ª ed, Rio de Janeiro: LTC, 2001.

GUIDORIZZI, H. L. Um Curso de Cálculo. Vol. 2 e 4, 4ª e 5ª ed, Rio de Janeiro: LTC, 2001.

STEWART, J. Cálculo. Vol. 2, 5ª ed, São Paulo: Thomson, 2006.

### **Bibliografia Complementar:**

FLEMMING, D. M. e GONÇALVES, M. B. Cálculo B. Ed. Pearson, Prentice Hall, São Paulo 2006.

HOFFMANN, L. D. Cálculo. Vol. 1, 2ª Edição. LTC Editora, 1990.  
LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. Vol. 2. 3ª ed, São Paulo: Harbra, 1994.  
SP. SILVA, V. V.; REIS, G. L. Geometria Analítica. 2a ed., LTC, São Paulo, 1995.  
SIMMONS, G. F. Cálculo com Geometria Analítica. Vol. 2, Mcgraw-hill., S. Paulo, 1987.  
SWOKOWSKI, E. W. Cálculo com Geometria Analítica. Vol. 2, Makron Books, São Paulo, 1994.

### **CONTABILIDADE GERENCIAL**

**Ementa:** Introdução à contabilidade de custos. Conceitos, terminologia e classificação de custos e despesas. Sistema de acumulação de custos. Métodos de custeio: custo absorção, padrão, variável, ABC. Relação custo-volume-lucro. Análise do Ponto de Equilíbrio. Custos para tomada de decisão. Formação de preço de venda.

#### **Bibliografia Básica:**

GARRISON, R. H; NOREEN, E. W. Contabilidade gerencial. 14ª ed. Porto Alegre. Bookman, 2013.  
JIAMBALVO, James. Contabilidade Gerencial. 3ª ed. Rio de Janeiro, LTC, 2009.  
MAHER, Michael. Contabilidade de Custos. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

#### **Bibliografia Complementar:**

DUTRA, René Gomes. Custos: Uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2009.  
HORNGREN, Charles Thomas. Contabilidade de custos. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1989.  
LEONE, George S. G. Curso de contabilidade de custos. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.  
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2010.  
SANTOS, Joel J. Contabilidade e Análise de Custos. Modelo Contábil. Métodos de Depreciação. ABC - Custeio Baseado em Atividades. Análise Atualizada de Encargos Sociais sobre Salários. São Paulo: Atlas, 2009.  
WERNKE, Rodney. Gestão de Custos: Uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2004.

### **TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES**

**Ementa:** O Pensamento Administrativo como processo de modernização da sociedade. Escola Clássica de Administração e o Movimento da Administração Científica. Escola de Relações Humanas. Teorias sobre Motivação e Liderança. Os processos Decisórios nas Organizações. Estruturalismo e Teoria da Burocracia. Teoria dos Sistemas e Teoria da Contingência. Desenvolvimento Organizacional. Cultura Organizacional. Aprendizagem Organizacional. Poder nas Organizações. Teorias Ambientais. Psicanálise Organizacional e Psicodinâmica.

#### **Bibliografia Básica:**

HUBERMAN, L. História da Riqueza do Homem. Rio de Janeiro: LTC, 2010.  
MORGAN, G. Imagens da Organização. Edição Executiva. São Paulo: Atlas, 2008.  
MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. Teoria Geral da Administração. 3ª Ed. Revista. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

#### **Bibliografia Complementar:**

BERNARDES, C.; MARCONDES, R.C. Teoria Geral da Administração: gerenciando organizações. São Paulo: Saraiva, 2003.  
CLEGG S. R. et al.. Handbook de Estudos Organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. Volume 1. São Paulo: Atlas, 1999.  
HAMPTON, D.R. Administração Contemporânea: teoria, prática e casos. S.P.: McGraw Hill, 1992.  
MAXIMIANO, A. C. Teoria Geral da Administração. 6ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
MOTTA, P.R. Gestão contemporânea: a ciência e a arte de ser dirigente. R.J.: Record, 1996.

### **SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES**

**Ementa:** Sociologia geral e sociologia aplicada à administração. Sociedade das organizações, burocracia e globalização. O indivíduo e a organização. Organização formal e informal. Atitudes, valores e suas relações com processos macrossociais. Comportamento organizacional, poder e grupos de pressão. Processo de Organização do trabalho frente aos novos modelos de gestão.

#### **Bibliografia Básica:**

BERNARDES, C.; MARCONDES, R.C. Sociologia aplicada à administração. 6ed. São Paulo: Saraiva, 2005.  
OLIVEIRA, S.L. de. Sociologia das organizações: uma análise do homem e das empresas num ambiente competitivo. São Paulo: Pioneira, 2002.  
SILVA, Golias. Sociologia. Florianópolis: SEAD/UFSC, 2006.

#### **Bibliografia Complementar:**

CHANLAT, Jean-François. O Indivíduo na organização: dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas, 1996.  
FLEURY, M.T.L.; FISCHER, R.M. (Coord.). Cultura e poder nas organizações. 2ed. São Paulo: Atlas, 1996.  
MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. São Paulo: Braziliense, 1994.  
QUINTANEIRO, Tânia e outros. Um toque de clássicos. Belo Horizonte: UFMG, 1995.  
TOMAZI, N. (Coord). Iniciação à Sociologia. São Paulo: Atual, 2000.

## DISCIPLINAS DO 3º PERÍODO

### MICROECONOMIA

**Ementa:** Introdução ao problema econômico: escassez, escolha, utilidade, sistemas econômicos e fluxos econômicos. Noções de Microeconomia: conceito de mercado, oferta e demanda; elasticidade, teoria da produção e dos custos de produção, teoria do consumidor e estruturas de mercado.

#### **Bibliografia Básica:**

MANKIW, N. G. Introdução à Economia. 6 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2014.

VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: Micro e Macro. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

VASCONCELLOS, M. A. S.; ENRIQUEZ, G. M. Fundamentos de Economia. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

#### **Bibliografia Complementar:**

DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley; BEGG, David. Introdução à Economia: para cursos de Administração, Direito, Ciências Humanas e Contábeis. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 8 ed. São Paulo: Pearson, 2013.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JÚNIOR, R. (Orgs.). Manual de Economia: Equipe de Professores da USP. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

ROSSETTI, J. P. Introdução à Economia. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

VARIAN, H. R. Microeconomia: Princípios básicos. 8 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

### FINANÇAS DE LONGO PRAZO

**Ementa:** Noções básicas das Teorias de Finanças Corporativas. Investimento e Financiamento Corporativos de Longo Prazo. Custo de Capital e Precificação de Ativos. Teoria e decisões de estrutura de capital. Alavancagem Corporativa. Distribuições aos acionistas: dividendos, juros sobre o capital próprio e recompra. Gestão baseada em valor e avaliação de empresas.

#### **Bibliografia Básica:**

BREALEY, Richard A.; MYERS, Stewart C.; ALLEN, Franklin. Princípios de Finanças Corporativas. 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT, Michael C. Administração Financeira: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2012.

GRINBLATT, M. & TITMAN, S. Mercados e Estratégia Corporativa. 2. ed. New York, The McGraw-Hill, 2002.

#### **Bibliografia Complementar:**

BAKER, MALCOLM; WURGLER, JEFFREY. *Appearing and disappearing dividends: The link to catering incentives*. Journal of Financial Economics, v. 73, p. 271-288, 2004a.

BAKER, MALCOLM; WURGLER, JEFFREY. *A catering theory of dividends*. The Journal of Finance, v. 59, p. 1125-1165, 2004b.

BREALEY, RICHARD A.; MYERS, STEWART C. Finanças Corporativas: Financiamento e Gestão de Risco. Porto Alegre: Bookman, 2005.

COPELAND, Thomas E.; WESTON, Fred.; SHASTRI, Kuldeep. *Financial Theory and Corporate Policy*. 4. ed. Pearson Education, 2005.

DAMODARAN, ASWATH. Finanças Corporativas: teoria e prática. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

FAMA, EUGENE F. & BABIACK, H. *Dividend Policy: An Empirical Analysis*. Journal of the American Statistical Association. 63:1132-1161, 1968.

FAMA, EUGENE F. *Efficient capital markets: a review of theory and empirical work*. The Journal of Finance, v. 25, n. 2, p. 383-417, Cambridge, May, 1970.

FAMA, EUGENE F. *Efficient capital markets: II*. The Journal of Finance, v. 46, n. 5 p. 1.575-1.618, Cambridge, December, 1991.

JENSEN, MICHAEL C.; MECKLING, WILLIAM H. *Theory of the firm: managerial behavior, agency costs and ownership structure*. Journal of Financial Economics, v. 3, n. 4, p. 305-360, Oct/1976.

MYERS, STEWART C. *Interactions of corporate financing and investment decisions-implications for capital budgeting*. Journal of Finance, v. 29, n. 1, p. 1-25, mar.1974.

MARKOWITZ, H. *Portfolio Selection*. The Journal of Finance, v. 7, n.1, p. 77-91, 1952.

MODIGLIANI, FRANCO & MILLER, MERTON H. *The Cost of Capital, Corporation Finance and the Theory of Investment*. American Economic Review. 40: 261-297, 1958.

MODIGLIANI, F., & MILLER, M. *Corporate Income Taxes and the Cost of Capital: A Correction*. The American Economic Review, 53(3), 433-443, 1963.

ROSS, S. *The Arbitrage Theory of Capital Asset Pricing*. Journal of Economic Theory. Vol. 13, 1976.

ROSS, Stephen; WESTERFIELD, Randolph; JAFFE, Jeffrey. Administração Financeira. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.

## **RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL CORPORATIVA**

**Ementa:** Teoria dos *Stakeholders*. Responsabilidade social empresarial e meio ambiente. O tripé da sustentabilidade empresarial. Sistema de gestão ambiental e a série ISO 14000. Indicadores de sustentabilidade. Relatório de sustentabilidade. Balanço social.

### **Bibliografia Básica:**

DIAS, REINALDO. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
MUNCK, LUCIANO. Gestão da sustentabilidade nas organizações: um novo agir frente à lógica das competências. São Paulo: Cengage Learning, 2013.  
OLIVEIRA, JOSÉ ANTONIO PUPPIM de. Empresas na sociedade: sustentabilidade e responsabilidade social. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

### **Bibliografia Complementar:**

ALBUQUERQUE, JOSÉ DE LIMA (org.). Gestão Ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2009.  
ALIGLERI, LÍLIAN; ALIGLERI, LUIZ ANTONIO; KRUGLIANSKAS, ISAK. Gestão socioambiental: responsabilidade e sustentabilidade do negócio. São Paulo: Atlas, 2009.  
ALMEIDA, FERNANDO. Desenvolvimento sustentável, 2012-2050: visão, rumos e contradições. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.  
BARBIERI, JOSÉ CARLOS. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.  
BARBIERI, JOSÉ CARLOS; SIMANTOB, MOYSÉS ALBERTO (orgs.). Organizações inovadoras sustentáveis: uma reflexão sobre o futuro das organizações. São Paulo: Atlas, 2007.  
BARBIERI, JOSÉ CARLOS; CAJAZEIRA, JORGE EMANUEL REIS. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática. 2.ed., atual. e ampl.. São Paulo: Saraiva, 2012.  
BELLEN, HANSMICHAEL VAN. Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa. Rio de Janeiro: FGV, 2005.  
DONALDSON, THOMAS; PRESTON, LEE E. *The Stakeholder Theory of Corporation: Concepts, Evidence and Implications. Academy of Management Review*, New York, v. 20, p. 65-91, 1995.  
EVAN, W.M.; FREEMAN, R. E. *A Stakeholder Theory of the Modern Corporation: Kantian capitalism*, in DONALDSON, T.; WERHANE, P. H. (Eds.) *Ethical Issues in Business*, Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall, p.166-71. 1993.  
REIS, CARLOS NELSON dos; MEDEIROS, LUIZ EDGAR. Responsabilidade Social das Empresas e Balanço Social: meios propulsores do desenvolvimento econômico e social. São Paulo: Atlas, 2007.

## **ESTATÍSTICA DESCRITIVA E PROBABILIDADE**

**Ementa:** Estatística descritiva. Noções de amostragem. Conceitos básicos de probabilidade. Noções de variáveis aleatórias discretas. Noções de variáveis aleatórias contínuas.

### **Bibliografia Básica:**

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.  
TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. 10ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.  
STEVENSON, W. J. Estatística Aplicada à Administração. São Paulo: Harbra, 1981.

### **Bibliografia Complementar:**

WALPOLE, R. E.; MYERS, R. H.; MYERS, S. L.; YE, K. Probabilidade e Estatística para Engenharia e Ciências. 8ª ed. São Paulo: Pearson, 2009.  
MAGALHÃES, N. M.; LIMA A. C. P. Noções de Probabilidade e Estatística. São Paulo: Edusp, 2005.  
LARSON, R.; FARBER, B. Estatística Aplicada. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.  
KAZMIER, L. J. Estatística Aplicada à Economia e Administração: Coleção Schaum. São Paulo: Pearson Makron Books, 1982.  
ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. 1ª ed. São Paulo: Thompson, 2003.

## **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, ESTADO E SOCIEDADE**

**Ementa:** Estado, sociedade, democracia e administração pública. A formação do Estado brasileiro. Papéis do Estado e da sociedade civil na democracia. A estrutura federalista e as relações intergovernamentais no Brasil. Burocracia, Estado e sociedade. Democracia e inovações institucionais. *Accountability* e controle social da administração pública.

### **Bibliografia Básica:**

ARRETCHE, M. Democracia, federalismo e centralização no Brasil. Rio de Janeiro: FGV/Fiocruz, 2012.  
DENHARDT, R. B. Teorias da administração pública. 6ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.  
PETERS, B. G., & PIERRE, J. Administração pública: Coletânea. 1ª. ed. Brasília: Enap/Editora Unesp, 2010.

### **Bibliografia Complementar:**

Aguirre, B. M. B.; MORAES, M. R. Questão Federativa no Brasil: O Estado das Artes. São Paulo: Revista de Economia Política, Jan. 1997.

ARRETCHE, M. Estado federativo e políticas sociais: determinantes da descentralização. Rio de Janeiro: Revan/FAPESP. 2000. 304 p.

AZEVEDO, S. de; DINIZ, E. Reforma do estado e democracia no Brasil. Brasília: Ed. Univ. Brasília, 1997.

DAGNINO, E.; TATAGIBA, L. Democracia, sociedade civil e participação. São Paulo: Argos, 2007.

FENWICK, J., & MCMILLAN, J. *Public Administration: What is it, why teach it and does it matter? Teaching Public Administration*, 32(2), 194–204, 2014.

GUERREIRO R. A. Administração e contexto brasileiro: Esboço de uma teoria geral da administração. 2ª ed. Rio de Janeiro: Fund G Vargas, 1983.

LEROY, J-P. et. al. (org.) Tudo ao mesmo tempo agora: desenvolvimento, sustentabilidade, democracia: o que isso tem a ver com você? Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. 198 p.

LOUREIRO, M. R.; ABRUCIO, F. L.; PACHECO, R. S. (Ed.). Burocracia e política no Brasil: desafios para a ordem democrática no século XXI. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

THOENIG, J. C. Teorias institucionais e instituições públicas: Tradições e conveniências. In B. G. Peters & J. Pierre (Eds.), *Administração Pública: coletânea*. Brasília: Enap, 2010.

## **DISCIPLINAS DO 4º PERÍODO**

### **ESTATÍSTICA INFERENCIAL**

**Ementa:** Estimação pontual. Intervalos de confiança e testes de hipóteses baseados em uma única amostra. Intervalos de confiança e testes de hipóteses baseados em duas amostras. Correlação, regressão linear simples e múltipla.

#### **Bibliografia Básica:**

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. 10ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

STEVENSON, W. J. Estatística Aplicada à Administração. São Paulo: Harbra, 1981.

#### **Bibliografia Complementar:**

WALPOLE, R. E.; MYERS, R. H.; MYERS, S. L.; YE, K. Probabilidade e Estatística para Engenharia e Ciências. 8ª ed. São Paulo: Pearson, 2009.

MAGALHÃES, N. M.; LIMA A. C. P. Noções de Probabilidade e Estatística. São Paulo: Edusp, 2005.

LARSON, R.; FARBER, B. Estatística Aplicada. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

KAZMIER, L. J. Estatística Aplicada à Economia e Administração: Coleção Schaum. São Paulo: Pearson Makron Books, 1982.

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. 1ª ed. São Paulo: Thompson, 2003.

### **DIREITO TRIBUTÁRIO**

**Ementa:** O sistema tributário brasileiro sob o triplice enfoque jurídico, econômico e administrativo; classificação dos tributos e sua repartição no Brasil entre a União, os estados e os municípios; análise dos tributos por seus elementos essenciais e em função da competência para sua imposição.

#### **Bibliografia Básica:**

BATISTA JUNIOR, O. A. O planejamento fiscal e a interpretação no direito tributário. Belo Horizonte: Melhoramentos, 2002.

BORGES, H. B. Auditoria de tributos: IPI, ICMS e ISS. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARTINEZ, A. C. B. Fundamentos de direito e legislação tributária. Campinas: LNZ, 2004.

#### **Bibliografia Complementar:**

AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro, Ed. Saraiva, SP, 2009.

BORGES, H. B. Gerência de impostos: IPI, ICMS e ISS. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

BORGES, H. B. Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CAMPOS, Cândido H. Planejamento tributário. São Paulo: Atlas, 1985.

PITAS, J. Lei de introdução ao direito do trabalho. São Paulo: LTR, 2002.

### **MACROECONOMIA**

**Ementa:** Introdução à Macroeconomia. Teoria e determinação da renda. Política monetária: moeda, sistema financeiro e taxa de juros. Política cambial, balanço de pagamentos e análise das contas externas. Comércio Internacional. Investimento Direto Estrangeiro. Taxa de câmbio. Política macroeconômica. Política fiscal. Inflação.

#### **Bibliografia Básica:**

MANKIWI, N. G. Introdução à Economia. 6 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2014.

VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: Micro e Macro. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JÚNIOR, R. (Orgs.). Manual de Economia: Equipe de Professores da USP. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

BLANCHARD, O. J. Macroeconomia. 5 ed. São Paulo: Pearson Education Br, 2011.

DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley; BEGG, David. Introdução à Economia: para cursos de Administração, Direito, Ciências Humanas e Contábeis. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

FROYEN, RICHARD T. Macroeconomia: Teorias e Aplicações. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

ROSSETTI, J. P. Introdução à Economia. 20 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

VASCONCELLOS, M. A. S.; ENRIQUEZ, G. M. Fundamentos de economia. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

## **GESTÃO DE PESSOAS I**

**Ementa:** Evolução da gestão de pessoas nas organizações. As faces da gestão de pessoas. Mercado de trabalho e gestão de pessoas. Processos de gestão de pessoas: movimentação, socialização, desenvolvimento e valorização das pessoas. Relações étnicas raciais. Gestão de carreira. Recompensas financeiras e não financeiras. Gerenciamento do desempenho.

**Bibliografia Básica:**

DUTRA, J.S. Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2006.

HANASCHIRO, D. ; TEIXEIRA, M. L.; ZACCARELLI, L. Gestão do Fator Humano. São Paulo: Saraiva, 2006.

TANURE, B.; EVANS, P.; PUCIK, V. A gestão de pessoas no Brasil: virtudes e pecados capitais. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

ACADEMIA PEARSON. Administração de recursos humanos. São Paulo Pearson, 2010.

ALBUQUERQUE, L.G. de.; LEITE, N.P. Gestão de Pessoas: perspectivas estratégicas. São Paulo: Atlas, 2009.

ARAUJO, L.C.G. GARCIA, A.A.. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 2ª ed. São Paulo, Atlas, 2009.

BITENCOURT e Colaboradores. Gestão contemporânea de Pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

FLEURY, M.T. L. (vários autores). As pessoas na organização. São Paulo, Ed. Gente, 2002.

LACOMBE, F. Recursos Humanos: princípios e tendências. S.P.: Saraiva, 2005.

RIBEIRO, A. de L. Gestão de pessoas. S.P.: Saraiva, 2006.

## **PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO**

**Ementa:** Visão geral sobre a pesquisa em Administração. O método científico. Orientação para a leitura, análise e interpretação de texto. Características e estrutura de textos científicos. Pesquisa: etapas; técnicas de seleção, observação, descrição e análise. Pesquisa de campo, elaboração e aplicação do instrumento de coleta. Métodos de pesquisa. Tabulação e análise de dados. Normas técnicas.

**Bibliografia Básica:**

MARTINS, GILBERTO de ANDRADE; THEÓPHILO, CARLOS RENATO. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. São Paulo: Atlas, 2009.

MEDEIROS, JOÃO BOSCO. Redação científica. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LAKATOS, E. MARIA; MARCONI, MARINA de ANDRADE. Metodologia científica. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

BERTERO, CARLOS OSMAR. Ensino e Pesquisa em Administração. São Paulo: Thomson, 2006.

HAIR JR. et al., JOSEPH F. Fundamentos de Métodos de Pesquisa em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ROESCH, S. M. A. Projetos de estágio do curso de administração: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalho de conclusão de curso. São Paulo: Atlas, 1999.

VERGARA, SYLVIA CONSTANT. Métodos de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2005.

## **FINANÇAS DE CURTO PRAZO**

**Ementa:** Introdução às Finanças de Curto Prazo. Análise das demonstrações financeiras. Investimentos e Financiamentos Corporativos de Curto Prazo. Gestão do Capital de Giro. Gestão de Recebíveis, Crédito e Cobrança. Gestão de Estoques. Gestão de Caixa. Risco Corporativo.

**Bibliografia Básica:**

BREALEY, RICHARD A.; MYERS, STEWART C.; ALLEN, FRANKLIN. Princípios de Finanças Corporativas. 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

BRIGHAM, EUGENE F.; EHRHARDT, MICHAEL C. Administração Financeira: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2012.

GRINBLATT, M. & TITMAN, S. Mercados e Estratégia Corporativa. 2. ed. New York, The McGraw-Hill, 2002.



**Bibliografia Complementar:**

- BREALEY, RICHARD A.; MYERS, STEWART C. Finanças Corporativas: financiamento e gestão de risco. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- DAMODARAN, ASWATH. Finanças Corporativas: teoria e prática. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- GITMAN, LAWRENCE J. Princípios de Administração Financeira. 12ª ed. São Paulo: Pearson Education, 2010.
- COPELAND, THOMAS E.; WESTON, FRED.; SHASTRI, KULDEEP. Financial theory and corporate policy. 4. ed. Pearson Education, 2005.
- ROSS, STEPHEN; WESTERFIELD, RANDOLPH; JAFFE, J JEFFREY. Administração Financeira. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.

**DISCIPLINAS DO 5º PERÍODO****ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES**

**Ementa:** Histórico, Conceitos e Estrutura da Administração de Produção. Sistemas de Produção. Planejamento e Controle da Produção. Definições a respeito do seqüenciamento, programação e controle das Operações. Aplicação do Controle Estatístico de Processo. Definições sobre as estratégias de localização de uma empresa. Descrição e decisões a respeito dos layouts de produção. Estudo sobre as opções estratégicas para gerenciar a capacidade e identificação dos gargalos de um processo. Desenvolvimento de aplicações práticas utilizando microcomputadores com aplicativos na área de produção. Estudo de casos.

**Bibliografia Básica:**

- CORREA, C. A., CORREA, H. L. Administração de Produção e de Operações: Manufatura e Serviços. 2. ed. São Paulo, Editora Altas, 2008.
- SLACK, N. et. al. Administração da Produção. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.
- MARTINS, P. G. Administração da Produção. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

- BARNES, R. M. Estudos de Movimentos e Tempos. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2007.
- DAVIS, M., AQUILANO, N. & CHASE, R. Fundamentos da Administração da Produção. São Paulo: Editora Bookman, 2005.
- MOREIRA, D. A. Administração de Produção e Operações. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- TUBINO, D. F. Planejamento e Controle da Produção: Teoria e Prática. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- SLACK, NIGEL; CHAMBERS, STUART; JOHNSTON, ROBERT. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2009.

**DIREITO EMPRESARIAL**

**Ementa:** Conceitos básicos do Direito Empresarial. Sociedades Empresariais. Títulos decréditos. Falência; concordata; contratos mercantis. Noções básicas e fontes do Direito do Trabalho: empregado e empregador; contrato de trabalho; Remuneração; Extinção do contrato de trabalho; proteção do trabalhador e empregador.

**Bibliografia Básica:**

- JUSTO, A. S. Introdução ao estudo do direito. Coimbra Editora, 2001.
- LEAL, R. P. Soberania e mercado mundial: a crise jurídica das economias nacionais. LEDEditora de Direito, 1999.
- PAUPERIO, A.M. Introdução ao estudo do direito. Rio de Janeiro: Forense, 1998.

**Bibliografia Complementar:**

- DE MASI, D. O futuro do trabalho: fadiga e ócio na sociedade pós-industrial. Tradução: Yadyr A. Figueiredo. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: UnB, 1999. 353p.
- MAMEDE, G. Direito empresarial brasileiro. São Paulo: Atlas, 2004, v. 1.
- PINTO, J. A. R. Curso de direito individual do trabalho. São Paulo: LTr, 1997.
- ROCHA, P.C.A. Regulamento aduaneiro anotado com textos legais transcritos. São Paulo: Aduaneiras, 2001.
- SILVA, A. L. M. Introdução ao Direito Econômico. Rio de Janeiro: Forense, 2002.

**PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTO OPERACIONAL**

**Ementa:** Sistema Orçamentário. Planejamento Financeiro. Orçamento Empresarial. Modelos de Orçamento Empresarial. Orçamento operacional. Orçamento de caixa. Orçamento de investimentos e financiamentos. Demonstração de resultado e balanço patrimonial projetados. Controle Orçamentário.

**Bibliografia Básica:**

- CARDOSO, RUY LOPES. Orçamento empresarial: aprender fazendo. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- FREZATTI, F. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 6ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- SÁ, CARLOS ALEXANDRE. ORÇAMENTO EMPRESARIAL: Novas Técnicas de Elaboração e de Acompanhamento. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

**Bibliografia Complementar:**

HOJI, MASAKAZU; SILVA, HÉLIO ALVES do Planejamento e Controle Financeiro: Fundamentos e Casos Práticos de Orçamento Empresarial. 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2010.  
LUNKES, R. J. Manual de Orçamento. 1ª Edição, 2ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2007.  
PADOVEZE, C. L.; TARANTO, F. C. Orçamento empresarial: Novos conceitos e técnicas. 1ª edição. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2009.  
PINHEIRO, P. R.; SANTOS, J. L. dos; MARTINS, M. A. Fundamentos de Orçamento Empresarial. Coleção Resumos de Contabilidade. 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2008.  
WELSCH, GLENN A. - Orçamento Empresarial. Tradução de A. Z. Sanvicente. 4a. edição. Editora Atlas, São Paulo, 1983.

## **MARKETING I**

**Ementa:** Definição de Administração de Marketing. Marketing como orientação gerencial. Necessidades, desejos e demandas. Previsão da demanda futura e das exigências do mercado. O conceito de elasticidade-preço da demanda. O processo de entrega e cadeia de valor. Apresentação do *mix* de marketing. Planejamento estratégico corporativo e em nível de divisão. Planejamento estratégico de unidades de negócio. Sistemas de informação de marketing. Pesquisa de marketing: sistema de pesquisa de marketing e o processo de pesquisa de marketing. Análise de mercados organizacionais. Identificação de segmentos de mercado e seleção de mercados-alvo. Gestão de marcas: Mensuração e gerenciamento do Patrimônio de Marca. Posicionamento de marca e de mercado. Tópicos avançados sobre a disciplina.

### **Bibliografia Básica:**

HOOLEY, G., PIERCY, N., & NICOLAUD, B. (2011). *Estratégia de marketing e posicionamento competitivo*. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall.  
KOTLER, P. & KELLER, K. L. (2012). *Administração de marketing*. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil.  
KOTLER, P. & ARMSTRONG, G. (2015). *Princípios de marketing*. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil.

### **Bibliografia Complementar:**

BAKER, M. J. (Ed.). (2005). *Administração de marketing*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier.  
BOONE, Louis E.; KURTZ, David L. *Marketing contemporâneo*. Cengage Learning, 2009.  
KOTLER, P. & ARMSTRONG, G. (2015). *Princípios de marketing*. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil.  
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. *Marketing: conceitos, exercícios, casos*. Editora Atlas SA, 2000.  
SAMARA, Beatriz Santos; MORSCH, Marco Aurélio. *Comportamento do consumidor: conceitos e casos*. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

## **DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS II**

**Ementa:** Gestão estratégica de pessoas. Alinhamento da gestão estratégica de pessoas com estratégia organizacional. Educação Corporativa. Gestão de pessoas e inovação. Competências organizacionais e individuais. Aprendizagem organizacional: abordagens, contexto, processos e níveis. Desempenho individual e organizacional. Cidadania organizacional. Subjetividades na gestão de pessoas. Gestão de pessoas numa visão baseada nos *stakeholders*.

### **Bibliografia Básica:**

ALBUQUERQUE, L.G. de.; LEITE, N.P. *Gestão de Pessoas: perspectivas estratégicas*. São Paulo: Atlas, 2009.  
ANTONELLO, C. S.; GODOY, A.S. e colaboradores; *Aprendizagem Organizacional no Brasil*. Porto Alegre: Bookman, 2011.  
HANASCHIRO, D. ; TEIXEIRA, M. L.; ZACCARELLI, L. *Gestão do Fator Humano: uma visão baseada em stakeholders*. São Paulo: Saraiva, 2006.

### **Bibliografia Complementar:**

DUTRA, JOEL SOUZA. *Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna*. S.P.: Atlas, 2004.  
FISCHER, R. M. Aresponsabilidade da cidadania organizacional. In: FLEURY, M. T. L. *As pessoas na organização*. São Paulo: Gente, 2002.  
FLEURY, M.T. L. (vários autores). *As pessoas na organização*. São Paulo: Ed. Gente, 2002.  
FLEURY, A.; FLEURY, M.T.L. *Aprendizagem e inovação organizacional: as experiências de Japão, Coréia e Brasil*. 2ª Ed. São Paulo: Atlas 2012.  
MOREIRA, DANIEL A.; QUEIROZ, ANACAROLINA S. *Inovação organizacional e tecnológica*. São Paulo: Thomson, 2007.  
NONAKA, IKUJIRO; ICHIJO, K; VON KROGH, GEORGE. *Facilitando a criação de conhecimento: reinventando a empresa com o poder da inovação contínua*. Rio de Janeiro: Campus, 2001.  
REGO, A. *Comportamento de cidadania nas organizações*. Portugal: McGraw-Hill, 2002.

SCHWARTZ, S. H. Valores humanos básicos: seu contexto e estrutura intercultural. In: TAMAYO, A. PORTO, J. B.(Orgs.) Valores e comportamento nas organizações. Petrópolis: Vozes, 2005.  
VERGARA, S.C.; DAVEL, E. Gestão com pessoas e subjetividades. São Paulo: Atlas, 2013.

### **DISCIPLINA: FORMAÇÃO EM PESQUISA I**

**Ementa:** Participação em grupos de pesquisa coordenados pelos professores do curso.

#### **Bibliografia Básica:**

MARTINS, GILBERTO de ANDRADE; THEÓPHILO, CARLOS RENATO. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. São Paulo: Atlas, 2009.

MEDEIROS, JOÃO BOSCO. Redação científica. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LAKATOS, E. MARIA; MARCONI, MARINA de ANDRADE. Metodologia científica. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

#### **Bibliografia Complementar:**

COLLIS, J., & HUSSEY, R. (2005). Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. Bookman.

COOPER, D. R., & SCHINDLER, P. S. (2016). Métodos de Pesquisa em Administração-12ª Edição. McGraw Hill Brasil.

MICHEL, M. H. (2000). Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais. Editora Atlas SA.

HAIR, J., BABIN, B., MONEY, A., & SAMOUEL, P. (2005). Fundamentos de métodos de pesquisa em administração.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. Editora Atlas SA, 2000.

### **FORMULAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

**Ementa:** Introdução - Por que estudar política pública. Compreendendo as políticas públicas: abordagens teóricas. O contexto das políticas. Atores e interesses políticos, sociais e econômicos envolvidos nas políticas públicas. O processo de formulação: instrumentos e o design da política. *Agenda Setting*. Implementação de políticas públicas. Federalismo e implementação de políticas públicas no contexto brasileiro. Abordagens teóricas do processo de implementação. O processo de avaliação de políticas: os diversos tipos de avaliação. Métodos, técnicas e indicadores de avaliação.

#### **Bibliografia Básica:**

SARAIVA, E.; FERRAREZI, E. Políticas públicas: coletânea. Brasília: ENAP, 2006. vol. 2.

SOUZA, CELINA. Políticas públicas: uma revisão da literatura. Porto Alegre: *Sociologias*, ano 8, nº 16, jul/dez, p. 20-45, 2006.

PETERS, B. G., & PIERRE, J. *Administração pública: Coletânea*. (B. G. Peters & J. Pierre, Eds.) (1st ed.). Brasília: Enap/EditoraUnesp, 2010.

#### **Bibliografia Complementar:**

BOGASON, P. *Public policy and local governance* (1st ed.). Cheltenham: Edward Elgar Publishing, 2000.

CARVALHO, M. de L. de, & BARBOSA, T. R. G. da C. Modelos orientadores da implementação de política pública: uma lacuna da literatura. In ANPAD (Ed.), *XXXV Encontro da ANPAD* (pp. 1-14). ANPAD, 2011.

DYE, T. R. *Understanding Public Policy* (12th ed.). Upper Saddle River, N.J: Pearson Prentice Hall, 2008.

FARAH, M. Parcerias, novos arranjos institucionais e políticas públicas no nível local de governo. *Revista de Administração Pública*, 35(1), 119-44, 2002.

FARIA, C. A. P. de. A política de avaliação de políticas públicas. *RBCS*, 20(59), p. 97-169, 2005.

FREY, K. Políticas públicas : Um debate conceitual e reflexões. *Planejamento e Políticas Públicas*, (21): 211-259, Jun. 2000.

HILL, M., & HUPE, P. *Implementing public policy* (Second Ed.). Los Angeles: Sage Publications, 2002.

HENRIQUE, E., MOURA, F., & BERNARDES, E. M. Estrutura Lógica como metodologia para avaliação de políticas públicas : uma análise do Pronaf. *Revista de Administração Pública*, 48(5): 721-743, Mai/Jun. 2014.

HUPE, P., & Hill, M. Street-level bureaucracy and public accountability. *Public Administration*, 85(2), 279-299, 2007.

HOGWOOD, B. W., & GUNN, L. A. *Policy analysis for the real world* (1st ed.). New York City: Oxford University Press, 1984.

HöLFLING, E. de M. Estado e políticas (públicas) Sociais. *Cadernos Cedes*, XXI(55), 30-41, 2001.

HOWLETT, M., RAMESH, M., & PERL, A. *Studying public policy* (3rd ed.). New York City: Oxford University Press, 2009.

KINDON, JOHN W. *Agendas, alternatives, and public policies*. 2nd Ed. New York: Longman, 2003. 253 p. (Longman classics in political science).

LIPSKY, M. *Street-level bureaucracy: Dilemmas of the individual in public service* (30th ed.). New York: Russell Sage Foundation, 2010.

MEYERS, M. K. ,& VORSANGER, S. Burocratas de nível de rua e a implementação de políticas públicas. In *Administração Pública: coletânea*. Brasília: Enap, 2010.

PIRES, R. R. C. (2009). Burocracia, discricionariedade e democracia: Alternativas para o dilema entre controle do poder administrativo e capacidade de implementação. *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, 14(54), 147–187.

RAMOS, M. P., & SCHABBACH, L. M. O estado da arte da avaliação de políticas públicas: conceituação e exemplos de avaliação no Brasil. *Revista de Administração Pública*, 46(5), 1271–1294, 2012.

ROSSI, P. H., & WRIGHT, J. D. Evaluation research: an assessment. *Annual Review of Sociology*, 10, 331–352, 2004.

WERNER, J., & WEGRICH, K. Theories of the policy cycle. In F. Fischer, G. J. Miller, & S. M. S (Eds.), *Handbook of public policy analysis: Theories, politics and methods* (First Ed., p. 642). Boca Raton, FL: Taylor & Francis Group, 2007.

## **ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS**

**Ementa:** Competências dos entes federativos. Contextualizando o tema políticas públicas. O processo de Agenda-Setting. Estado e políticas públicas. Políticas Públicas no cenário internacional e no Brasil.

### **Bibliografia Básica:**

SOUZA, C. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. *Sociologias*, ano 8, n.16, p.20-45, jul/dez, 2006.

BRASIL, F. G.; CAPELLA, A.C.N. O processo de agenda-setting para o estudo das políticas públicas. *Revista de Pesquisa em Políticas Públicas*, Edição 6, n.1, 2015.

SANTOS, H. Políticas Públicas, Estado e Sociedade. *Revista de Ciências Sociais*, v.5, n.1, jan-jun, 2005.

### **Bibliografia Complementar:**

FERREIRA, SINÉSIO PIRES. Produção e disponibilização de estatísticas: uma abordagem institucional. *Revista São Paulo em Perspectiva*. 2003, v.17, n.3-4, p. 17-25. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/spp/v17n3-4/a03v1734.pdf>>.

FUNDAÇÃO SEADE. Pesquisa de condições de vida: uma abordagem multissetorial. São Paulo, 1992. Disponível em:>[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-88392003000300015](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392003000300015)>.

PNUD et al. Desenvolvimento humano e condições de vida: indicadores brasileiros. Brasília: PNUD, 1998.

OECD. Organization for Economic Cooperation and Economic Development. *Handbook on Constructing Composite Indicators: Methodology and User Guide*. 2008. Disponível em: <http://www.oecd.org/dataoecd/37/42/42495745.pdf>.

## **COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR**

**Ementa:** Definição do comportamento do consumidor. Pesquisa do consumidor. Processo e decisão do consumidor. Processos pré-compra. Compra. Processos pós-compra. Demografia, psicografia e personalidade. Motivações e conhecimentos dos consumidores. Intenções, atitudes e crenças. Influências ambientais.

### **Bibliografia Básica:**

BLACKWELL, R. D., MINIARD, P. W. & ENGEL, J. F. *Comportamento do Consumidor*. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

LIMEIRA, T. M. V. *Comportamento do consumidor brasileiro*. São Paulo: Editora Saraiva, 2008.

SOLOMON. M. R. *O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo*. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

### **Bibliografia Complementar:**

Baker, M. J. (Ed.). (2005). *Administração de marketing*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier.

BOONE, Louis E.; KURTZ, David L. *Marketing contemporâneo*. Cengage Learning, 2009.

HAWKINS, D. I.; MOTHERSBAUGH, D. L. & Best R. J. *Comportamento do consumidor: construindo a estratégia do marketing*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Kotler, P. & Armstrong, G. (2015). *Princípios de marketing*. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. *Marketing: conceitos, exercícios, casos*. Editora Atlas SA, 2000.

SAMARA, Beatriz Santos; MORSCH, Marco Aurélio. *Comportamento do consumidor: conceitos e casos*. São Paulo: Pretince Hall, 2005.

## **ANÁLISE MULTIVARIADA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO**

**Ementa:** Tipos de Dados: escalas e variáveis. Estatística Descritiva com Auxílio de Software Estatístico: visão geral do Software, tabela cruzada, teste de normalidade dos dados e gráfico box-plot. Avaliação de *Missing Values*. Padronização dos Dados. Avaliação Univariada de *Outliers*. Comparações de Médias: teste-t simples, teste-t para duas amostras independentes, teste-t para duas amostras pareadas. Teste de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. Análise da Variância Multivariada (MANOVA). Análise da Covariância Multivariada (MANCOVA) com e sem Medidas Repetidas. Regressão Linear Múltipla. Regressão Não-Linear. Regressão Logística. Análise Fatorial (método de extração: componentes principais).

### **Bibliografia Básica:**

GREEN, P. E. *Analyzing Multivariate Data*. The Driden Press. Illinois. 1978.

HAIR, JR., J. F., ANDERSON, R. E., TATHAM, R. L., BLACK, W. *Análise Multivariada de Dados*. São Paulo: Editora Bookman, 2005.

MANLY, B. J. F. *Métodos Estatísticos Multivariados*. 3 ed. New York: Bookman. 2008. 230p.

**Bibliografia Complementar:**

- GREEN, P. E. *Mathematical tools for applied Multivariate Analysis*. Academic Press. 1976.
- MALHOTRA, N. K. Pesquisa de Marketing. Bookman. 2001.
- VIEIRA, S. Análise Multivariada. 5 ed. São Paulo. Ed. Altas, 2012. 160p.
- WOOLDRIDGE, Jeffrey M. Introdução à econometria: uma abordagem moderna. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

**GESTÃO POR COMPETÊNCIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO**

**Ementa:** Conhecimento e competências: conceitos, tipos e dimensões. Estratégias de gestão por competências e o impacto no desempenho. Mapeamento e certificação de competências. Gestão de pessoas por competências. A teoria da criação do conhecimento. A relação entre conhecimento e aprendizagem. O mercado do conhecimento. Modelos e gerenciamento do capital intelectual. Perspectivas da gestão do conhecimento.

**Bibliografia Básica:**

- CARBONE, P. et al. Gestão por competência e gestão do conhecimento. 2ª ed. São Paulo: FGV Management, 2008.
- DAVENPORT, T. H. e PRUSAK, L. Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. 18ª Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- NONAKA, I. e TAKEUCHI, H. Criação de conhecimento na empresa. Como as empresas japonesas geram dinâmica de inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

**Bibliografia Complementar:**

- ANGELONI, Maria T. (org.). Organizações do conhecimento infra-estrutura, pessoas e tecnologias. São Paulo: SARAIVA, 2005.
- BITENCOURT, C.C.; BARBOSA, A.C.Q. Competências em Empresas Brasileiras. In: BITENCOURT, C. (Org.) Gestão Contemporânea de Pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- BITENCOURT, C.C.; BARBOSA, A.C.Q. Gestão de Competências: articulando indivíduos, organizações e sociedade. In: BITENCOURT, C. (Org.) Gestão Contemporânea de Pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010, p. 175-195.
- COLIN, T.; GRASSER, B. Das competências individuais à competência coletiva: contribuições da aprendizagem em um serviço de emergência hospitalar. In: RETOUR, D.; PICQ, T.; DEFÉLIX, C.; RUAS, R. (Org.). Competências Coletivas: no limiar da Estratégia. Porto Alegre: Bookman, 2011.
- DUTRA, J.S.; FLEURY, M.T.L.; RUAS, R. Competências: conceitos, métodos e experiência. São Paulo: Atlas, 2008.
- FLEURY, M.T.L.; OLIVEIRA JR., M.de M. (orgs.). Gestão estratégica do conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: ATLAS, 2010.
- GONÇALO, C. R.; BORGES, M.L. A gestão do Conhecimento Organizacional. In: BITENCOURT, C. (Org.) Gestão Contemporânea de Pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. 2ªed. Porto Alegre: Bookman, 2010, p. 57-77.
- TERRA, J.C. Gestão do Conhecimento: o grande desafio empresarial. Rio de Janeiro. Campus, 2005.
- ZARIFIAN, Philippe. Objetivo competência: por uma nova lógica. São Paulo, SP: Atlas, 2001.

**RACIOCÍNIO LÓGICO**

**Ementa:** Lógica de argumentação. Estudo das proposições: analogias, inferências, deduções e conclusões. Quantificadores e conectivos. Implicações, negações e equivalências. Tabelas-Verdade. Tautologias, contradições e contingências. Argumentos Verdadeiros. Silogismos. Prova direta, por indução, por contradição (*reductio ad absurdum*), por construção e por exaustão. Diagramas Lógicos. Teoria dos Conjuntos. Funções, Sequências e Séries. Problemas com Proporção e Porcentagem. Análise Combinatória. Princípio Fundamental da Contagem. Introdução à Probabilidade. Aplicação em administração.

**Bibliografia Básica:**

- HAZZAN, SAMUEL. Coleção Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 5: Combinatória e Probabilidade. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2013.
- MORGADO, AUGUSTO C.; CÉSAR, BENJAMIN. Raciocínio Lógico-Quantitativo. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.
- QUILELLI, PAULO. Raciocínio Lógico Matemático. 3ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2015.

**Bibliografia Complementar:**

- BRENNAN, AANDREW; DEUSTCH, MAX; GOLDSTEIN, LAWRENCE. Lógica. São Paulo: Editora Artmed, 2007, 224p.
- FEITOSA, HÉRCULES de ARAÚJO; PAULOVICH, LEONARDO. Um Prelúdio á Lógica. São Paulo: Editora UNESP, 2006.
- FINGER, MARCELO; SILVA, FLÁVIO SOARES CORRÊA da; MELO, ANA CRISTINAVIEIRA de. Lógica para Computação. São Paulo: Editora Thomson Pioneira, 2006.
- FISHER, ALEC. A Lógica dos Verdadeiros Argumentos. São Paulo: Editora Novo Conceito, 2008.

PINTO, PAULO ROBERTO MARGUTI. Introdução à Lógica Simbólica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.  
ROCHA, HENRIQUE. Raciocínio Lógico para Concursos: Você Consegue Aprender. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2012.

### **CIÊNCIA POLÍTICA**

**Ementa:** Reflexão política contemporânea. Estado e política no Brasil. Os partidos brasileiros. Movimento sindical e movimentos sociais no Brasil. A política goiana no contexto regional. Temas emergentes no cenário político.

#### **Bibliografia Básica:**

BONAVIDES, P. Ciência Política. 11ª ed. São Paulo : Malheiros, 2002.  
BORBA, J. Ciência Política. Florianópolis: SEaD/UFSC, 2006.  
FILOMENO, J. G.B. Manual de Teoria Geral do Estado e Ciência Política. 6ª ed. – Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

#### **Bibliografia Complementar:**

BONAVIDES, P. Teoria do Estado. 3ª ed. São Paulo: Editora Malheiros, 1999.  
LEO M. W. O que é política. São Paulo: Brasiliense, 2004.  
DALLARI, D. A. O Futuro do Estado. 2ª ed. –São Paulo: Saraiva, 2007.  
MARX, K. O 18 Brumário de Luis Bonaparte e Cartas a Kugelman. 4ª ed., Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1978.  
FRIEDE, R. Curso de Ciência Política e Teoria Geral do Estado. 3ed. – Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

### **EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**

**Ementa:** Leitura e discussão sobre o aparato legal que propõe e sustenta a educação para as relações étnico-raciais. Estudo das atitudes sociais e movimentos sociais de pressão em relação às propostas de educação das relações étnico-raciais.

#### **Bibliografia Básica:**

#### **Bibliografia Complementar:**

## **DISCIPLINAS DO 6º PERÍODO**

### **ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS**

**Ementa:** Estudo do gerenciamento da administração de recursos materiais como função estratégica de administração. Noções de logística e de administração de materiais. Funções, objetivos, alcance da administração de materiais nas organizações. Técnicas de compra, localização, armazenagem, distribuição e transporte, Gestão de estoques – MRPI e II; Curva ABC; Peps (FIFO); Ueps (FILO) ); nos setores públicos e privados.

#### **Bibliografia Básica:**

MARTINS, PETRÔNIO G.; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2009.  
VIANA, JOÃO JOSÉ. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2010.  
ARNOLD, J. R. TONY. Administração de materiais: uma introdução. São Paulo: Atlas, 2009.

#### **Bibliografia Complementar:**

CHING, HONG YUH. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada. São Paulo: Atlas, 2009.  
DIAS, MARCO AURÉLIO P. Administração de materiais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2010.  
GONÇALVES, PAULO SÉRGIO. Administração de materiais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.  
POZO, HAMILTON. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2010.  
SLACK, NIGEL; CHAMBERS, STUART; JOHNSTON, ROBERT. Administração de produção. São Paulo: Atlas, 2009.

### **MARKETING II**

**Ementa:** Estratégia de produto: níveis e classificação de produto. Introdução de novos produtos no mercado. Diferenciação de produtos e serviços. Natureza dos serviços e gestão da qualidade dos serviços. Desenvolvimento de programas e estratégias de determinação de preços. Projeto e gerenciamento de canais integrados de marketing. Canais de marketing e redes de valor. Funções e fluxos de canal. Marketing de varejo. Planejamento e gestão da comunicação integrada de marketing. Decisão sobre o mix de comunicação de marketing. Orçamento e desenvolvimento do mix promocional. Propaganda, promoção de vendas, eventos e Relações Públicas. Marketing direto, Comunicação Boca a Boca e vendas pessoais. Dinâmica competitiva: estratégias competitivas para líderes, seguidores e desafiadores de mercado. Estratégias do mix de marketing: estratégias de apuração, comunicação e distribuição. Controle do marketing e medição da eficácia do marketing. Tópicos avançados sobre a disciplina.

### **Bibliografia Básica:**

HOOLEY, G., PIERCY, N., & NICOULAUD, B. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

KOTLER, P. & KELLER, K. L. Administração de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

KOTLER, P. & Armstrong, G. Princípios de marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

### **Bibliografia Complementar:**

Baker, M. J. (Ed.). (2005). Administração de marketing. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier.

BOONE, Louis E.; KURTZ, David L. Marketing contemporâneo. Cengage Learning, 2009.

Kotler, P. & Armstrong, G. (2015). Princípios de marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios, casos. Editora Atlas SA, 2000.

SAMARA, Beatriz Santos; MORSCH, Marco Aurélio. Comportamento do consumidor: conceitos e casos. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

## **EMPREENDEDORISMO I**

**Ementa:** Contextualização do Empreendedorismo e das Micro e Pequenas Empresas. Inovação. Conceito de empreendedorismo. Tipos de empreendedorismo. Impactos do empreendedorismo. Processo empreendedor. Empreendedores. Criatividade. Comportamento empreendedor. Competências para o empreendedorismo. Design Thinking.

### **Bibliografia Básica:**

BARON, R. A.; SHANE, S. A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e empreendedorismo: administração. Porto Alegre: Bookman, 2009. 512p.

HIRSCH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. Empreendedorismo. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

### **Bibliografia Complementar:**

BIRLEY, S.; MUZYKA, D. F. Dominando os desafios do empreendedor. São Paulo: MAKRON Books, 2001.

BROWN, T. Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CATMULL, Ed. Criatividade S/A. São Paulo: Rocco, 2014.

DOLABELA, F. O segredo de Luísa. São Paulo: Cultura, 1999.

DRUKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor. São Paulo: Editora Pioneira, 1994.

HASHIMOTO, M. Espírito Empreendedor nas Organizações. 3. Edição. São Paulo: Saraiva, 2013.

## **PESQUISA OPERACIONAL**

**Ementa:** Origens da Pesquisa Operacional. Revisão de Álgebra Linear. Programação Linear. Método SIMPLEX. Dualidade. Problemas de Transporte. Introdução à Teoria dos Jogos. Programação não-Linear. Método de Karush-Kuhn-Tucker. Aplicações em MATLAB/Octave. Buscas Lineares - ARMIJO.

### **Bibliografia Básica:**

COLLIN, E. C. Pesquisa operacional: 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, marketing e vendas. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

HILLIER, F.; LIEBERMAN, G. J. Introdução à pesquisa operacional. 9ª. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2013.

TAHA, H. Pesquisa operacional. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2008.

### **Bibliografia Complementar:**

ANDRADE, E. L. Introdução à pesquisa operacional: Métodos e modelos para análise de decisão. Editora LTC, 2004.

ARENALES, M., ARMENTADO, V., MORABITO, R. Pesquisa Operacional. Editora Campus, 2006.

LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões. PrenticeHall Brasil, 2009.

IZMAILOV A., SOLODOV M. Otimização: Condições de Otimalidade, Elementos de Análise Convexa e de Dualidade. Vol 1. 3ª ed. IMPA, 2007.

IZMAILOV A., SOLODOV M. Otimização: Métodos Computacionais. Vol 2. 2ª ed. IMPA, 2009.

LIMA, Elon. Álgebra Linear. Coleção Matemática Universitária. 9ª ed. IMPA, 2007.

## **FORMAÇÃO EM PESQUISA II**

**Ementa:** Participação em grupos de pesquisa coordenados pelos professores do curso.

### **Bibliografia Básica:**

MARTINS, GILBERTO de ANDRADE; THEÓFILO, CARLOS RENATO. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. São Paulo: Atlas, 2009.

MEDEIROS, JOÃO BOSCO. Redação científica. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LAKATOS, E. MARIA; MARCONI, MARINA de ANDRADE. Metodologia científica. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

- COLLIS, J., & HUSSEY, R. (2005). Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. Bookman.
- COOPER, D. R., & SCHINDLER, P. S. (2016). Métodos de Pesquisa em Administração-12ª Edição. McGraw Hill Brasil.
- MICHEL, M. H. (2000). Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais. Editora Atlas SA.
- HAIR, J., BABIN, B., MONEY, A., & SAMOUEL, P. (2005). Fundamentos de métodos de pesquisa em administração.
- VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. Editora Atlas SA, 2000.

**PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO PÚBLICO**

**Ementa:** Introdução do planejamento governamental no Brasil. Diferentes concepções e metodologias do planejamento governamental. Introdução ao processo orçamentário: Lei de Responsabilidade Fiscal, Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei do Orçamento (LOA). Receitas orçamentárias: origem e classificações. Despesas orçamentárias: efeitos sobre a economia e classificações. Os estágios da execução das despesas: empenhos, liquidação, pagamentos. O controle interno e o controle externo das contas públicas.

**Bibliografia Básica:**

- GIACOMONI, J. Orçamento público (15a. ed.). São Paulo: Atlas, 2010.
- MENDES, S. Administração financeira e orçamentária: Teorias e Questões. São Paulo: Método, 2010.
- PAULO, L. F. A. O PPA como instrumento de planejamento e gestão estratégica. *Revista do Serviço Público*, 61(2), 171–187, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

- COSTIN, C. Administração pública (1a. ed.). Rio de Janeiro: Campus, 2010.
- Giambiagi, F., & Além, A. C. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2015.
- GRAHAM, A. Estabelecendo prioridades: O orçamento da polícia metropolitana. Casoteca, Enap, 2008.
- LOUREIRO, M. R., & ABRUCIO, F. L. Política e reformas fiscais no Brasil recente. *Revista de Economia Política*, 24(93), 50–72, 2004.
- MATUS, C. O plano como aposta. In Giacomoni J. & Pagnussat, J. L. (Eds.), Planejamento e orçamento governamental: coletânea. Brasília: Enap, 2006.
- Mendes, S. Administração financeira e orçamentária: Teorias e Questões. São Paulo: Método, 2010.
- Oliveira, J. A. P. Repensando públicas: Por que frequentemente falhamos no planejamento. In: Estado e gestão pública: visões do Brasil contemporâneo (2a. ed., p. 339). Rio de Janeiro: FGV Editora, 2003.
- PALUDO, A. V. Planejamento governamental: Referencial teórico, conceitual e prático. São Paulo: Atlas, 2011.
- SANCHES, O. M. O ciclo orçamentário: uma reavaliação à luz da Constituição de 1988. *Revista de Administração Pública*, 27(4), 54–76, 1993.
- SILVA, V. A. Federalismo e articulação de competências no Brasil. In.: Administração pública: Coletânea. Brasília/São Paulo: Enap/Unesp, 2010. 649p.
- SOUZA, A. R. de. As trajetórias do planejamento governamental no Brasil: Meio século de experiências na administração pública. *Revista do Serviço Público*, 55(4), 29, 2004.
- TONI, J. De. Em busca do planejamento do século 21: novos desenhos. *Caderno EIAPP*, Planejamento, 21–36, 2009.

**SAÚDE DO TRABALHADOR**

**Ementa:** Definições e conceitos: trabalho, saúde, segurança e higiene. Condições de trabalho e legalidade. Educação para Direitos Humanos. Responsabilidade empresarial, deveres do empregador e deveres do empregado. Atos Normativos referentes à Saúde e Segurança do Trabalho. Acidentes e Doenças Profissionais: conceitos, tipos, consequências e estatística. Implantação de Programas de Saúde e Segurança no Trabalho. Ergonomia e Ergonomia da Atividade.

**Bibliografia Básica:**

- BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. Segurança do trabalho e gestão ambiental. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- KROEMER, K.H.E.; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5ª ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2005.
- GUÉRIN, F. e cols. Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

**Bibliografia Complementar:**

- BOM SUCESSO, Edina de Paula. Trabalho e qualidade de vida. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998.
- CALDAS, Miguel P. Demissão: causas e alternativas para empresa e indivíduo. São Paulo: Atlas, 2000.
- FERREIRA, Mário Cesar; ANTLOGA, Carla; PASCHOAL, Tatiane; FERREIRA, Rodrigo. Qualidade de Vida no Trabalho. Brasília: Paralelo 15, 2013.
- ROCHA, Geraldo Celso. Trabalho, saúde e ergonomia: relação entre aspectos legais e médicos. São Paulo: Jurua, 2004.



## **GESTÃO DE PESSOAS NO SETOR PÚBLICO**

**Ementa:** Breve histórico da evolução da gestão de pessoas no setor público. Cultura organizacional e a cultura da administração pública no Brasil. Gestão por competências no setor público. Processos de seleção e recrutamento no setor público brasileiro (Lei 8.112/90 e suas alterações). Planejamento, capacitação e gestão de carreiras no setor público. Meritocracia, concurso público e estágio probatório. Processos de avaliação de desempenho no setor público. Qualidade de vida no trabalho no setor público brasileiro. Gestão de pessoas no setor público baseada em *stakeholders*. Desafios da gestão de pessoas no setor público brasileiro.

### **Bibliografia Básica:**

BERGUE, SANDRO TRESCASTRO. Gestão de pessoas em organizações públicas. São Paulo: Atlas, 2014.  
BECKERT, MARA; NARDUCCI, VIVIANE. Gestão de pessoas nas organizações públicas. São Paulo: Juruá Editora, 2014.  
CAMÕES, MARIZAUAREIS de SOUZA; PANTOJA, MARIAJÚLIA; BERGUE, TRESCASTRO (orgs.). Gestão de pessoas: bases teóricas e experiências no setor público. Brasília: ENAP, 2010.

### **Bibliografia Complementar:**

BARBOSA, LÍVIA. Meritocracia à brasileira: o que é desempenho no Brasil? Revista do Serviço Público. v 47 n°3, Set/Dez., p.58-102, 1996.  
BRESSER PEREIRA, L. C. Da administração pública burocrática à gerencial. Revista do Serviço Público, 47(1), Jan./Abr., 1996.  
HANASSHIRO, DARCYMITIKO et. al. Gestão do fator humano: uma visão baseada em stakeholders. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2008.  
HALL, DONALD. Desenvolvimento Gerencial no setor público: tendências internacionais e organizações-líderes. Cadernos ENAP n°21. Brasília: ENAP, 2002.  
LONGO, FRANCISCO. Mérito e flexibilidade. A gestão de pessoas no setor público. São Paulo: Edições Fundap, 2007.  
LONGO, FRANCISCO. Metodologia para avaliação de recursos humanos no setor público. São Paulo: Fundap, 2008.  
SIQUEIRA, MARCUS VINICIUS SOARES; MENDES, ANA MAGNÓLIA. Gestão de pessoas no setor público e a reprodução do discurso do setor privado. Revista do Serviço Público - RSP, v. 60, n. 3, p. 241-250. ENAP: Brasília, 2009.  
MARCONI, NELSON. Uma breve comparação entre os mercados de trabalho do setor público e privado. In: Revista do Serviço Público, 48 (1), Brasília, ENAP, 1997.  
MARCONI, NELSON. A evolução do perfil da força de trabalho e das remunerações nos setores público e privado ao longo da década de 1990. In: Revista do Serviço Público, 54 (1), Brasília, ENAP, 2003.

## **DISCIPLINA: PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**Ementa:** Paradigmas de pesquisa em administração. Polos de pesquisa. Importância da pesquisa em administração pública. Fontes de dados de pesquisa em administração pública. Aplicações da pesquisa qualitativa e quantitativa na administração pública. Aspectos legais que viabilizam a pesquisa no setor público. Indicadores econômicos e sociais. Indicadores de desenvolvimento humano. Indicadores de sustentabilidade. A aplicação dos indicadores nas pesquisas sociais.

### **Bibliografia Básica:**

BURREL, G.; MORGAN, G. Social Paradigms and Organization Analysis. London: Heinemann, 1979.  
DE BRUYNE, P.; HERMAN, J.; DE SCHOUTHEETE, M. Dynamique de la recherche en sciences sociales: les pôles de la pratique méthodologique. Paris: Presses Universitaires de France, 1974.  
PNUD et al. Desenvolvimento humano e condições de vida: indicadores brasileiros. Brasília: PNUD, 1998.

### **Bibliografia Complementar:**

FERREIRA, SINÉSIOPIRES. Produção e disponibilização de estatísticas: uma abordagem institucional. Revista São Paulo em Perspectiva. 2003, v.17, n.3-4, p. 17-25. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/spp/v17n3-4/a03v1734.pdf>>.  
FUNDAÇÃO SEADE. Pesquisa de condições de vida: uma abordagem multissetorial. São Paulo, 1992. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-88392003000300015](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392003000300015)>.  
OECD. Organization for Economic Cooperation and Economic Development. Handbook on Constructing Composite Indicators: Methodology and User Guide. 2008. Disponível em: <http://www.oecd.org/dataoecd/37/42/42495745.pdf>.

## **INOVAÇÃO E MARKETING DE NOVOS PRODUTOS**

**Ementa:** Conceito de inovação. Sistemas de inovação. Inovação aberta e inovação em rede. Gestão da inovação. Processo de desenvolvimento de novos produtos. Marketing de novos produtos.

### **Bibliografia Básica:**

Crawford, M, & BENEDETTO, A. Gestão de novos produtos. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

KOTLER, P. & KELLER, K. L. Administração de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

TIGRE, P. B. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

#### **Bibliografia Complementar:**

TROTT, P. J. Gestão da inovação e desenvolvimento de novos produtos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

CHESBROUGH, H. Inovação aberta: como criar e lucrar com a tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2012.

FIGUEIREDO, P. N. Gestão da inovação: conceitos, métricas e experiências de empresas no Brasil. São Paulo: LTC, 2015.

PARASURAMAN, A., & COLBY, C. L. Marketing para produtos inovadores: como e por que seus clientes adotam tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2002.

SCHUMPETER, J. A. (1988). Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e ciclo econômico. 3. ed. São Paulo: Nova Cultural.

### **MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITALIS**

**Ementa:** Introdução aos Mercados Financeiros e de Capitais. O Sistema Financeiro Nacional. O Sistema Financeiro Internacional. Títulos do Mercado de Capitais: tipos, conceitos e diferenciação. Mercados Organizados. Derivativos. Métodos de Análise de Investimentos em Ações: análise técnica e fundamentalista. Avaliação de aplicações com riscos e seleção de carteiras.

#### **Bibliografia Básica:**

ASSAF NETO, A. Mercado Financeiro. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

FORTUNA, E. Mercado Financeiro: Produtos e Serviços. 20ª ed. Qualitymark, 2015.

PINHEIRO, E. Mercado de Capitais: fundamentos e técnicas. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

#### **Bibliografia Complementar:**

CAVALCANTE, F., MISUMI, J. Y. Mercado de capitais. 7ª ed. Campus, 2009.

EUN, C. S., RESNICK, B. G. *International Finance Management*. 3rd Ed., Irwin, 2001.

FARIA, R.G. Mercado Financeiro: instrumentos e operações. Makron, 2003.

HARTUNG, D. S. Negócios Internacionais. Qualitymark, 2004.

RANGEL, A. S., SANTOS, J. C. S., BUENO, R. L. S. Matemática dos Mercados Financeiros. Atlas, 2003.

### **COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL**

**Ementa:** Comportamento organizacional: fundamentos, conceitos, campos de estudo e aplicação. O indivíduo nas organizações: diversidade, atitudes e satisfação, motivação, emoções e sentimentos, personalidade, percepção e tomada de decisão. Grupos e equipes nas organizações: comportamentos, comunicação, liderança, conflitos, poder e negociação. Estrutura e dinâmica organizacional: cultura, clima, políticas e práticas de gestão de pessoas. Mudança e desenvolvimento organizacional.

#### **Bibliografia Básica:**

FRANÇA. A.C. e Colaboradores Comportamento organizacional: conceitos e práticas. São Paulo: Saraiva, 2006.

ROBBINS, S. P.; JUDGE, T.A.; SOBRAL, F.. Comportamento organizacional. 14ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

VECCHIO, R. Comportamento Organizacional.; São Paulo: Cengage Learning, 2008.

#### **Bibliografia Complementar:**

BOWDITCH, J.; BUONO, A.; Fundamentos de comportamento organizacional. São Paulo: LTC, 2006.

CALDAS, Miguel P.; WOOD JR., Thomaz. Comportamento organizacional. São Paulo: Atlas, 2007.

DUBRIN, Andrew J. Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Pioneira, 2006.

SCHEIN. Edgar H. Cultura organizacional e liderança 1ª Ed. São Paulo Atlas 2009.

WAGNER, III, J.; HOLLENBECK, J. Comportamento Organizacional.; São Paulo: Saraiva, 2009.

WAGNER, J. A. Comportamento Organizacional. São Paulo: Saraiva, 2006.

### **PESQUISA QUALITATIVA**

**Ementa:** Estudo da metodologia qualitativa: objetivos, características e resultados. Limitações e críticas. Questões éticas, metodológicas e políticas. O sujeito e a subjetividade. Métodos: pesquisa-ação, estudo etnográfico, estudo de caso, construção de teoria. Técnicas: observação, observação participante, entrevista, grupo focal, análise documental e história de vida. Análise de conteúdo e análise de discurso.

#### **Bibliografia Básica:**

ANDRÉ, M. E. D. A. Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional. Brasília: Liber Livro Editora, 2008.

BARDIN, Lawrence. Análise de conteúdo. Portugal: Edições 70, 2009.

CAREGNATO, R. C. A.; MUTTI, R. Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. Revista Texto Contexto Enfermagem. Florianópolis, out-dez; 15(4): 679-84, 2006.

#### **Bibliografia Complementar:**

DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

DEMO, Pedro. Pesquisa participante: saber pensar e intervir juntos. Brasília: Liber Livro Editora, 2008.

DENZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. e cols. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FRANCO, M. L. P. B. Análise de conteúdo. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

GATTI, B. A. Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

MARTINS, GILBERTO de ANDRADE; THEÓPHILO, CARLOS RENATO. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. São Paulo: Atlas, 2009.

MEDEIROS, JOÃO BOSCO. Redação científica. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LAKATOS, E. MARIA; MARCONI, MARINA de ANDRADE. Metodologia científica. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SZYMANSKI, H., ALMEIDA, L. R.; BRANDINI, R. C. A. R. A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva. Brasília: Liber Livro Editora, 2004.

TAKEUTI, Norma Missae; NIEWIADOMSKI, Christophe (orgs.). Reinvenções do sujeito social: teorias e práticas biográficas. Porto Alegre: Sulina, 2009.

VIANNA, H. M. Pesquisa em educação: a observação. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.

### **EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS**

**Ementa:** O campo epistemológico dos direitos humanos e seus fundamentos éticos, políticos e jurídicos. Teorias e noções da justiça: os direitos humanos e o papel da educação. Os Direitos Humanos e o Sistema Internacional dos Direitos Humanos. Direitos Humanos e suas interfaces com a legislação brasileira e com a educação. Instrumentos práticos de acesso à população para a efetivação dos direitos. As reivindicações por reconhecimento de direitos.

#### **Bibliografia Básica:**

#### **Bibliografia Complementar:**

## **DISCIPLINAS DO 7º PERÍODO**

### **LOGÍSTICA EMPRESARIAL**

**Ementa:** A logística e seus subsistemas. Interfaces da logística com as demais áreas funcionais. O ambiente logístico. Decisões logísticas. Organização das atividades logísticas. Distribuição, armazenagem, manutenção, processamento do pedido e Supply Chain Management (SCM), Compreensão do papel da tecnologia de informação na logística. Gestão de redes e integração da cadeia de suprimentos. Tópicos Emergentes de Logística.

#### **Bibliografia Básica:**

BALLOU, RONALD H. Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2010.

BERTAGLIA, PAULOROBERTO. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2009.

BOWERSOX, DONALD J; CLOSS, DAVID J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas. 2009.

#### **Bibliografia Complementar:**

FLEURY, PAULO FERNANDO; WANKE, PETER; FIGUEIREDO, KLEBER FOSSATI. Logística empresarial: a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas. 2009.

POZO, HAMILTON. Administração de recursos patrimoniais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2008.

SLACK, NIGEL. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2009.

### **GESTÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

**Ementa:** Fundamentos da administração estratégica. Liderança e o processo de administração estratégica. Governança corporativa. Análise do ambiente externo. Análise da situação interna. Propósito estratégico. Estratégia em nível de negócios. Estratégia corporativa. Estratégia internacional. Competição e cooperação. Implementação de estratégias e controle estratégico.

#### **Bibliografia Básica:**

GAMBLE, J.E.; THOMPSON JR., A.A. Fundamentos da Administração Estratégica: a busca pela vantagem competitiva. 2 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

HITT, M.A.; IRELAND, R.D.; HOSKISSON, R.E. Administração Estratégica. 10ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

JOHNSON, G.; SCHOLES, K.; WHITTINGTON, R. Fundamentos de Estratégia. Porto Alegre: Bookman, 2011.

#### **Bibliografia Complementar:**

AAKER, D.A. Administração Estratégica de Mercado. 9 ed. Porto Alegre, Bookman, 2012.

BESANKO, D.; DRANOVE, D.; SHANLEY, M.; SCHAEFER, S. A Economia da Estratégia. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BETHLEM, A. *Estratégia Empresarial: conceitos, processo e administração estratégica*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CERTO, S.C.; PETER, J.P.; MARCONDES, R.C.; CESAR, A.M.R. *Administração Estratégica: planejamento e implantação de estratégias*. 3ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

COSTA, E.A. *Gestão Estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos*. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

FERNANDES, B.H.R.; BERTON, L.H. *Administração Estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho*. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

FISCHMANN, A.A.; ALMEIDA, M.I.R. *Planejamento Estratégico na Prática*. 2 ed. São Paulo: Atlas. 2007.

GHEMAWAT, P. *A Estratégia e o Cenário dos Negócios*. 3 ed. Porto Alegre: Bookman. 2012.

KAPLAN, R.S.; NORTON, D.P. *A Estratégia em Ação: balancedscorecard*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

MARCIAL, E.C.; GRUMBACH, R.J.S. *Cenários Prospectivos: como construir um futuro melhor*. 5 ed. Rio de Janeiro: FGV. 2008.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. *Safári de Estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico*. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

PORTER, M.E. *Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2005.

\_\_\_\_\_. *Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1989.

WRIGHT, P.; KROLL, M.J.; PARNELL, J. *Administração Estratégica: conceitos*. São Paulo: Atlas. 2000.

### **ELABORAÇÃO DO PROJETO DE TCC (TCC I)**

**Ementa:** Introdução à Pesquisa em Administração. Planos de pesquisa básicos: pesquisa exploratória, descritiva e causal. Identificação de objetivos, interesses e problemas de pesquisa. Processo de pesquisa em Administração. Estratégias, métodos e técnicas para implementação da pesquisa. Relato e apresentação da pesquisa. Normas básicas e estrutura do Trabalho de Conclusão de Curso: estrutura, objetivos e redação. Normas da ABNT e APA para redação de trabalhos científicos. Coleta e sistematização de dados bibliográficos. Apresentação de Projetos de Pesquisa.

#### **Bibliografia Básica:**

COLLINS, J., & HUSSEY, R. *Pesquisa em Administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação*. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CRESWELL, J. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Porto Alegre: Bookman, 2010.

HAIR Jr., J. F. et al. *Fundamentos de métodos de pesquisa em Administração*. Porto Alegre: Bookman, 2006.

#### **Bibliografia Complementar:**

COOPER, D. R., & SCHINDLER, P. S. (2016). *Métodos de Pesquisa em Administração*-12ª Edição. McGraw Hill Brasil.

MICHEL, M. H. (2000). *Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais*. Editora Atlas SA.

LAKATOS, EVA MARIA; MARCONI, MARINA de ANDRADE. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 5ª. Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2003.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho científico-didático na Universidade*. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

VERGARA, S. C. *Métodos de Pesquisa em Administração*. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2015.

### **PESQUISA DE MARKETING**

**Ementa:** Definição do problema de Pesquisa de Marketing e desenvolvimento de uma abordagem. O modelo de pesquisa quantitativa de marketing. Modelo inferencial aplicado à pesquisa de marketing: Testes de hipótese baseados em uma amostra e em duas amostras. Análise de Variância e Covariância. Análise de variância de um fator e ANOVA com mais de uma variável independente. Correlação e Covariância. Modelo econométrico aplicado a dados mercadológicos: regressão simples e múltipla.

#### **Bibliografia Básica:**

DANCEY, C. P. & REIDY, J. P. (2006). *Estatística sem matemática para psicologia*. Porto Alegre: Artmed.

GUJARATI, D. N. & PORTER, D. C. (2011). *Econometria básica*. Porto Alegre: AMGH.

MALHOTRA, N. K. (2012). *Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada*. Porto Alegre: Bookman.

#### **Bibliografia Complementar:**

DOANE, D. P. (2014). *Estatística aplicada à administração e economia*. Porto Alegre: AMGH.

FÁVERO, L. P. (2015). *Análise de dados: modelos de regressão com Excel, Stata e SPSS*. Rio de Janeiro: Elsevier.

### **EMPREENDEDORISMO II**

**Ementa:** Oportunidades de empreendedorismo. Desenvolvimento e validação de ideias. Desenvolvimento de produtos e consumidores. Modelo de Negócios. Planejamento de Novos Empreendimentos. Criação de empresas. Gestão de micro e pequenas empresas.

### **Bibliografia Básica:**

HASHIMOTO, M. ; BORGES, C. . Empreendedorismo - Plano de Negócios em 40 Lições. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

OSTERWALDER, ALEXANDER; PIGNEUR, Yves. Business modelgeneration: inovação em modelos de negócios. Alta Books Editora, 2013.

RIES, ERIC. A startup enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. São Paulo: Lua de Papel, 2012.

### **Bibliografia Complementar:**

BIZZOTTO, C. E. Plano de negócios para empreendimentos inovadores. São Paulo: Atlas, 2008.

LONGENECKER, J. G. ET AL. Administração de pequenas empresas. São Paulo: Thomson Pioneira, 2007.

ROSA, C. A. Como elaborar um plano de negócio. Brasília: SEBRAE, 2007.

SHANE, S. A. Sobre solo fértil: como identificar grandes oportunidades para empreendimentos em alta tecnologia. São Paulo: Bookman Editora, 2009.

TIDD, J.; BESSANT, J. Gestão da inovação: integrando tecnologia, mercado e mudança organizacional. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 648 p.

## **EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO**

**Ementa:** O papel do empreendedorismo e da inovação no serviço público. Tipos de inovação e de empreendedorismo. Intraempreendedores e intraempreendedorismo. Processo empreendedor. Recursos necessários ao empreendedorismo. Ambientes empreendedores. Fatores restritivos e propulsores ao empreendedorismo. Estrutura de apoio ao empreendedorismo. Gestão da inovação. Papel do governo na prestação de serviços públicos. Governo empreendedor. Ações premiadas de inovação e empreendedorismo no setor público.

### **Bibliografia Básica:**

OSBORNE, D.; GAEBLER, T. Reinventando o governo: Como o espírito empreendedor está transformando o setor público. 10ª edição. Mh comunicação, 1998.

BARON, R. A.; SHANE, S. A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

HIRSCH, D. P.; PETERS, M. .P.; SHEPERD, D. Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009.

### **Bibliografia Complementar:**

AÇÕES PREMIADAS NOS CONCURSOS DE INOVAÇÕES NA GESTÃO PÚBLICA FEDERAL – Prêmio Hélio Beltrão. Brasília: Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) – vários exemplares.

BESSANT, J.; TIDD, J.; Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BIZZOTTO, C. E. Plano de negócios para empreendimentos inovadores. São Paulo: Atlas, 2008.

DRUKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor. São Paulo: Editora Pioneira, 1994.

FILLION, L. J. & DOLABELA, F. Boa idéia! E agora – Plano de negócios: O caminho seguro para gerenciar uma empresa. Cultura editora associados: São Paulo, 2000.

HASHIMOTO, M. Espírito empreendedor nas Organizações. São Paulo: Saraiva, 2006.

JACOBI, P.; PINHO, J.A. (orgs.). Inovação no campo da gestão pública local: novos desafios, novos patamares. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. Gestão da inovação. Porto Alegre: Bookman, 2008.

AÇÕES PREMIADAS NOS CONCURSOS DE INOVAÇÕES NA GESTÃO PÚBLICA FEDERAL – Prêmio Hélio Beltrão. Brasília: Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) – vários exemplares.

## **GESTÃO PARTICIPATIVA E 3º SETOR**

**Ementa:** Entendimento sobre a esfera privada e as esferas pública, estatal e não estatal. A publicização do Estado. Novas formas de gestão dos serviços públicos: OSCIPs, OSs, concessões, parcerias público privadas. Contrato de gestão e termos de parceria. Gestão pública democrática, cidadania e construção dos espaços públicos e das políticas públicas. Processos recentes de gestão pública participativa no Brasil. Transparência, *accountability* e controle social.

### **Bibliografia Básica:**

CABRAL, ELOISAHELENA de SOUZA. Terceiro setor: gestão e controle social. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

MONTANO, CARLOS. Terceiro setor e questão social. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

OLIVEIRA, LUISMARTINS de. Terceiro setor: características e gestão. São Paulo: Cenofisco, 2015.

### **Bibliografia Complementar:**

BENEVIDES, MARIAVICTORIA de MESQUITA. A cidadania ativa: referendo, plebiscito e iniciativa popular. 2a Ed.— São Paulo: Editora Ática, 1996.

BRASIL. Instruções para requerer qualificação como Oscip – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público. Acessível em:

<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ0FA9C8DBITEMIDB54EE78E2719487296BCE45864F4789DPTBRIE.htm>. Acessado em 21/04/2012.

DAGNINO, EVELINA. Construção democrática, neoliberalismo e participação: os dilemas da confluência perversa. *Política & Sociedade*. Nº. 5 Out/2004, PP 139-164.

DOWBOR, MONICA, SERAFIM, LIZANDRA e HOUTZAGER, PETER. Enfrentando os desafios da representação em espaços participativos. CEBRAP – Institute of Development Studies. São Paulo, 2008.

FREY, K. Governança urbana e participação pública. RAC- eletrônica - Revista de Administração Contemporânea, 1, 136-150, 2007.

FREY, KLAUS. Governança interativa : uma concepção para compreender a gestão pública participativa ? *Política & Sociedade*. No. 5 Out/2004, PP 111-138.

MMA. Gestão Participativa do SNUC. Brasília: MMA/WWF/FUNBIO/IEB/TNC. Ed. compartilhada. 205 p., 2004. Disponível em <http://www.matutu.org/projetos/snuc.pdf>.

TEIXEIRA, A.C. Identidades em construção: as organizações não governamentais no processo brasileiro de democratização. São Paulo: Annablume, 2003. 207 p.

\_\_\_\_\_, A. C. (org.). Os sentidos da democracia e da participação. São Paulo: Instituto Pólis, 2005.

TEIXEIRA, JOSEDIR. O terceiro setor em perspectiva: da estrutura à função social. São Paulo: Editora Forum, 2011.

TATAGIBA, LUCIANA e TEIXEIRA, ANACLAUDIA. Dinâmicas participativas institucionalizadas e produção das políticas públicas. 6º ENCONTRO DA ABCP, Campinas -2007.

SZAZI, EDUARDO. Terceiro Setor: regulação no Brasil. São Paulo: Peirópolis, 2006.

### **EMPREENDEDORISMO SOCIAL**

**Ementa:** Conceito de empreendedorismo social. O perfil do empreendedor social. Impacto social dos negócios. Casos de empreendedorismo social. Plano de negócios. Elaboração de projetos sociais. Captação de recursos para projetos sociais.

#### **Bibliografia Básica:**

ÁVILA, L. V., BARROS, I. Z. F., MADRUGA, L. R. R. G., SCHUCHJÚNIOR, V. F. (2014). Características das publicações sobre Empreendedorismo (Social) no Web of Science no período 2002-2011. *Administração Pública e Gestão Social*, 6 (2).

BAGGENSTOSS, S., DONADONE, J. C. (2013). Empreendedorismo Social: Reflexões acerca do papel das Organizações e do Estado. *Gestão e Sociedade*, 7(16), 112-131.

BARROS, I. C. F., ÁVILA, L. V., MADRUGA, L. R. R. G. (2013) Empreendedorismo: Soluções Inovadoras para Questões Sociais. *Desenvolvimento em Questão*, v. 11, n. 23, p. 118-149.

#### **Bibliografia Complementar:**

BORGES, C., BORGES, M. M., FERREIRA, V. R. S., NAJBERG, E., TETE, M. F. (2013). Empreendedorismo Sustentável: Proposição de uma Tipologia e Sugestão de Pesquisa. *Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas*, 2(1).

BORGES, C., BORGES, M. M., FERREIRA, V. R. S., NAJBERG, E., TETE, M. F. (2014). Empreendedorismo Sustentável. São Paulo: Saraiva.

BOSZOWSKI, A. K., TEIXEIRA, R. M. (2012) O Empreendedorismo Sustentável e o Processo Empreendedor: Em Busca de Oportunidades de Novos Negócios como Solução para Problemas Sociais e Ambientais. *Revista Economia & Gestão*, 12(29), 141-168.

COSTA, A. M., BARROS, D. F., MARTINS, P. E. M. (2008). Linguagem, relações de poder e o mundo do trabalho: a construção discursiva do conceito de empreendedorismo. *Revista de Administração Pública*, 42(5).

CRUZ, G. (2013). As duas faces do Empreendedorismo Social. *RAUnP*, 5(1), 9-20.

FLORY, H., ANDREASSI, T., TEIXEIRA, M. A. C. (2013) Políticas Públicas de Empreendedorismo para a População de Baixa Renda: Transformando Necessidade em Oportunidades. *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, 18(62).

FOLHA.COM. *Empreendedor Social*. (2015) Recuperado em 01 de julho, 2015, de: <http://www1.folha.uol.com.br/empreendedorsocial/finalistas.shtml>.

JENTZ, G. J., MOLOZZI, G. A., ZONTA, P. C., SEHNEM, S. (2015) As dimensões da sustentabilidade em uma organização do terceiro setor em Santa Catarina: Um Estudo no Programa Oficina Educativa Verde Vida. *Amazônia, Organizações e Sustentabilidade*, 4(1).

VASCONCELOS, A. M., LEZANA, A. G. R. (2012) Modelo de ciclo de vida de empreendimentos sociais. *Revista de Administração Pública*, 4(4), 1037-1058.

### **TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**Ementa:** Assuntos de interesse atual na área da Administração Pública ou áreas afins, cuja ementa será determinada por ocasião da oferta.

BRESSER-PEREIRA, L. C.; SPINK, P., orgs. Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial. Fundação Getúlio Vargas Editora. Rio de Janeiro, 1998.

MELO, M. A. Estado, governo e políticas públicas. In: MICELI, S. (org.). O que ler na ciência social brasileira (1970-1995): Ciência Política. São Paulo/Brasília: Sumaré/Capes, 1999.

TOONEN, T. A. J. Reforma administrativa. In B. G. Peters & J. Pierre (Eds.), *Administração Pública: Coletânea* (p. 649). Brasília: Enap/Editora Unesp, 2010.

### **Bibliografia Complementar:**

- BOBBIO, N. Estado, governo e sociedade. 12ª ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1986.
- COSTIN, C. Administração pública. 1ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.
- EGERBERG, M. Implicações da estrutura burocrática: Uma perspectiva organizacional. In B. G. Peters & J. Pierre (Eds.), Administração Pública: Coletânea (p. 649). Brasília: Enap/Editora Unesp, 2010.
- EVANS, P. O Estado como Problema e Solução. Lua Nova, São Paulo, n. 28/29, p. 107-156, 1993.
- MOTTA, F. C. P.; BRESSER-Pereira, L. C. Introdução à organização burocrática. 2. ed. São Paulo: Pioneira/Thompson Learning, 2004.
- PETERS, B. G., & PIERRE, J. Administração pública: Coletânea. (1st ed.). Brasília: Enap/Editora Unesp, 2010.
- SALDANHA, C. Introdução à gestão pública. São Paulo: Saraiva, 2006.
- SALOOJEE, A., & FRASER-MOLEKETI, G. Desafios comuns das reformas administrativas em países em desenvolvimento. In Administração Pública: Coletânea (p. 649). Brasília: Enap/Editora Unesp, 2010.
- SILVA, V. A. da. Federalismo e articulação de competências no Brasil. In B. G. Souza, C. M. de; Dantas N., P. F. (org.). Governo, políticas públicas e elites políticas nos estados brasileiros. Rio de Janeiro: Revan, 2006. 310 p.
- SOUZA, C. Federalismo, desenho constitucional e instituições federativas no Brasil pós-1988. Revista de Sociologia e Política. Curitiba, n. 24, p.105-121, 2005.
- WILSON, W. *The Study of Administration. Political Science*, 2(2), 197-222, 2009.

### **TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO**

**Ementa:** Assuntos de interesse atual na área da Administração ou áreas afins, cuja ementa será determinada por ocasião da oferta.

#### **Bibliografia Básica:**

- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Introdução à administração: edição compacta. São Paulo: Atlas, 2009.
- SOBRAL, F.; PECCI, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson, 2008.
- ROBBINS, Stephen P. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2001.

#### **Bibliografia Complementar:**

- BATEMAN, T.; SNELL, S. Administração: novo cenário competitivo. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7 ed. São Paulo: Campus, 2003.
- KWASNICKA, E. L. Teoria Geral da Administração: uma síntese. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- LACOMBE, F.; HEILBORN, G. Administração: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2003.
- MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. Teoria Geral da Administração. 3 ed. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

### **TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**Ementa:** Assuntos de interesse atual na área da Ciência Contábil, cuja ementa será determinada por ocasião da oferta.

#### **Bibliografia Básica:**

- IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; SANTOS, A. Manual da Contabilidade Societária: aplicável a todas as Sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamentos Técnicos. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/pronunciamentosIndex.php>.
- BRASIL, Lei 6404 de 15 de dezembro de 1976. Lei das sociedades anônimas (consolidada).
- GARRISON, R. H; NOREEN, E. W. Contabilidade gerencial. 14ª ed. Porto Alegre. Bookman, 2013.
- BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de Contabilidade aplicada ao Setor Público: aplicado à União, Estados, Distrito Federal e Municípios. 5ª Ed. Brasília, 2012.

#### **Bibliografia Complementar:**

- MACKENZIE, Bruce; COETSEE, Danie; NJIKIZANA, Tapiwa; CHAMBOKO, Raymond; COLYVAS, Blaise; HANEKOM, Brandon. IFRS 2012: interpretação e aplicação. Bookman, Porto Alegre, 2013.
- CATTY, James. IFRS: guia de aplicação do valor justo. Bookman, Porto Alegre, 2013.
- INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD. Internacional Financial Reporting Standards. Disponível em <http://www.ifrs.org>.
- MAHER, Michael. Contabilidade de Custos. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- HORNGREN, Charles Thomas. Contabilidade de custos. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1989.
- BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de demonstrativos fiscais: aplicado à União e aos Estados, Distrito Federal e Municípios. 5ª Ed. Brasília, 2012.

### **TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA**

**Ementa:** Assuntos de interesse atual na área da Ciência Econômica ou áreas afins, cuja ementa será determinada por ocasião da oferta.

### **Bibliografia Básica:**

MANKIW, N.G. Introdução à economia: edição compacta. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.  
PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. de (Orgs.). Manual de Economia: equipe de professores da USP. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.  
VASCONCELLOS, M. A. S. de. Economia: micro e macro. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

### **Bibliografia Complementar:**

DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley; BEGG, David. Introdução à Economia: para cursos de Administração, Direito, Ciências Humanas e Contábeis. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.  
MANKIW, M. N. G. Introdução à Micro e à Macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2003.  
PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D.L. Microeconomia. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.  
STIGLITZ, J. E.; WALSH, C. E. Introdução à Microeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2003.  
TROSTER, R. L.; MOCHÓN, F. Introdução à economia. São Paulo: Makron Books, 2002.

## **DESIGN DE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS**

**Ementa:** Estruturas tradicionais e a estrutura por processos; gestão por processos no contexto organizacional; elementos lógicos da cadeia de processos; diferentes abordagens da gestão por processos; objetivos da gestão por processos; relação dos processos com o planejamento estratégico; identificação, mapeamento e modelagem de processos; metodologia de levantamento de dados e informações; análise de processos; softwares de mapeamento de processos; gestão de pessoas na organização estruturada por processos.

### **Bibliografia Básica:**

CRUZ, T. BPM & BPMS: business process management & business management systems. 2 ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.  
OLIVEIRA, D. P. R. Administração de processos: conceitos, metodologias e práticas. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 336 p.  
PMI Standards Committee. A Guide to the project management body of knowledge. Pensilvânia, EUA: Project Management Institute, 2004.

### **Bibliografia Complementar:**

ASSOCIATION OF BUSINESS PROCESS MANAGEMENT PROFESSIONALS. Guia para o Gerenciamento de Processos de Negócio Corpo Comum de Conhecimento (BPM CBOK) – Versão 2.0. ABPMP, [s. l.], 2009, 326 p.  
BARROS, Daniel Barroso. Governança de Processos: Proposição de um modelo teórico de governança para a gestão por processos. 2009. 148 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Instituto Alberto Luiz Coimbra. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.  
GOVERNO DE GOIÁS. Manual de Gestão por Processos. Disponível em: <<http://www.sgc.goias.gov.br/upload/anexos/2011-07/manual+de+gestao+por+processos+-+versao+completa.pdf>>. Acesso em: 04/03/2016.  
SORDI, J. O. Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.  
TACHIZAWA, T.; SCAICO, O. Organização Flexível: qualidade na gestão por processo. São Paulo: Atlas, 1997. 235p.

## **TEORIA CRÍTICA DAS ORGANIZAÇÕES**

**Ementa:** Origem e Evolução da Atividade de Trabalho e das Organizações. Sujeito e Subjetividade. Significado e Sentido do Trabalho. Organizações e Pós-contemporaneidade. Modelos de Gestão. Teoria Crítica nas Organizações. Saúde no Trabalho e Saúde do Trabalhador. Clínica nas Organizações e Clínicas do Trabalho.

### **Bibliografia Básica:**

BENDASSOLLI, P.F.; SOBOLL, L.A.P. (orgs.). Clínicas do trabalho: novas perspectivas para compreensão do trabalho na atualidade. São Paulo: Atlas, 2011.  
GAULEJAC, V. de. Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social. Aparecida – São Paulo: Idéias e Letras, 2007.  
PAULA, A.P.P. de. Teoria crítica nas organizações. Coleção Debates em Administração. São Paulo: Thomson Learning, 2008.

### **Bibliografia Complementar:**

CATTANI, A.D.; HOLZMAN, L. Dicionário de Trabalho e Tecnologia. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.  
COSTA, S.H.B. Gestão, trabalho e bem-estar dos trabalhadores em escolas de samba do Rio de Janeiro. Tese de doutorado. Brasília: UnB, 2011.  
DEJOURS, C. Da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho. Brasília: Paralelo 15, 2004.  
ENRIQUEZ, E. Da horda ao Estado: psicanálise do vínculo social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.  
\_\_\_\_\_. A organização em análise. Petrópolis–Rio de Janeiro: Vozes, 1997.  
FARIA, J.H. Análise crítica das teorias e práticas organizacionais. São Paulo: Atlas, 2007.  
\_\_\_\_\_. Gestão participativa: relações de poder e de trabalho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2009.



FERREIRA, M.C.; MENDES, A.M. Trabalho e riscos de adoecimento: o caso dos auditores-fiscais da Previdência Social brasileira. Brasília: Ler, Pensar, Agir, 2003.

GUÉRIN, F. e cols. Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

HUBERMAN, L. História da riqueza do homem. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

HUNT, E.K. História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica. 2ª ed. São Paulo: Elsevier, 2005.

LEVY, A. Ciências clínicas e organizações sociais. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

MOLINIER, Pascale. Sujeito e subjetividade: questões metodológicas em psicodinâmica do trabalho. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 14, n. 1, p. 43-7, jan./abr., 2003.

MORIN, E.; TONELLI, M.J.; PLIOPAS, A.L.V. O trabalho e seus sentidos. Psicologia & Sociedade; 19, Edição Especial 1: 47-56, 2007.

SIQUEIRA, M.V.S. Gestão de pessoas e discurso organizacional: crítica à relação indivíduo-empresa nas organizações contemporâneas. Goiânia: Editora da UCG, 2006.

VIEIRA, F.O.; MENDES, A.M.; MERLO, A.R.C. Dicionário crítico de gestão e psicodinâmica do trabalho. Curitiba: Juruá, 2013.

## **LIBRAS**

**Ementa:** Classificadores em LIBRAS. Fluência em LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais. Conversação em LIBRAS.

### **Bibliografia Básica:**

BRITO, L. F. Por uma Gramática de Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, Departamento Lingüístico e Filosofia, 1995.

COUTINHO, D. Libras: língua brasileira de sinais e língua portuguesa (semelhanças e diferenças). 2.ed. Idéia, 1998.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B (col.). Língua de sinais brasileira, estudoslingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

### **Bibliografia Complementar:**

BOTELHO, P. Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos. Editora Autentica, Minas Gerais, 7-12, 1998.

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, W. D. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira. São Paulo: EDUSP, 2001. 1 e 2 v.

FERNANDES, E. Surdez e bilingüismo. Porto Alegre: Mediação, 2004.

QUADROS, R. M. de. Secretaria de Educação Especial. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília, DF: MEC; 2004.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B (col.). Língua de sinais brasileira, estudoslingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

## **DISCIPLINAS DO 8º PERÍODO**

### **FILOSOFIA E ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO**

**Ementa:** Fundamentos filosóficos. Lógica. Objetividade dos valores. Ética: origens, tradições éticas, teorias morais e responsabilidade. Ética na sociedade e nas organizações. Lucro e responsabilidade social sob o prisma ético. Seminários do Projeto Integrado.

### **Bibliografia Básica:**

ALONSO, Félix Ruiz. Curso de ética em administração. Atlas: São Paulo, 2006.

MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia. Rio de Janeiro: J.Z.E., 2000.

NAGEL, Thomas. Visão a partir de lugar nenhum. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

### **Bibliografia Complementar:**

ARISTÓTELES. Ética e nicômaco. São Paulo: Martim Claret, 2002.

DAFT, R. L. Administração. São Paulo: Thompson Learning, 2007.

KANT, E. Crítica da razão política. São Paulo: Martim Claret, 2004.

NAGEL, T. Uma breve introdução à filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SEARLE, J. R. M. Linguagem e sociedade-filosofia no mundo real. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2000.

### **DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC II)**

**Ementa:** Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso, sob supervisão do professor orientador e defesa do trabalho perante banca examinadora.

### **Bibliografia Básica:**

VERGARA, S. C. Métodos de Pesquisa em Administração. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2015.

HAIR JR, J. F.; BABIN, B.; MONEY, A. H.; SAMOUEL, P. Fundamentos de Métodos de Pesquisa em Administração. Tradução Lene Belon Ribeiro. Porto Alegre: Bookman, 2005. 471p.

LAKATOS, EVA MARIA; MARCONI, MARINA de ANDRADE. Fundamentos de Metodologia Científica. 5ª. Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2003.

### **Bibliografia Complementar:**

- COOPER, D. R., & SCHINDLER, P. S. (2016). Métodos de Pesquisa em Administração-12ª Edição. McGraw Hill Brasil.
- GIL, ANTÔNIO CARLOS. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª. Edição. São Paulo: Editora Atlas S. A., 2002.
- MICHEL, M. H. (2000). Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais. Editora Atlas SA.
- LAKATOS, EVA MARIA; MARCONI, MARINA de ANDRADE. Fundamentos de Metodologia Científica. 5ª. Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2003.
- SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*: diretrizes para o trabalho científico -didático na Universidade. São Paulo: Cortez Editora, 2000.
- VERGARA, S. C. Métodos de Pesquisa em Administração. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2015.

### **GESTÃO DE PROJETOS E PROCESSOS ORGANIZACIONAIS**

**Ementa:** A natureza de um projeto, ciclo de vida e concepção. Gerenciamento de projetos: objetivos, viabilidade econômica, seleção da equipe, análise de risco, planejamento do tempo, orçamentação, controle e análise de desempenho. Gerenciamento de equipes. A Visão Organizacional Sob a Ótica de Processos, Tipologia e Desempenho dos Processos Organizacionais, Classificação dos Processos Empresariais, Estrutura e Gestão Organizacional e Estudos de Casos em Gestão de Projetos e Processos Organizacionais.

#### **Bibliografia Básica:**

- ASSOCIATION OF BUSINESS PROCESS MANAGEMENT PROFESSIONALS. Guia para o Gerenciamento de Processos de Negócio Corpo Comum de Conhecimento (BPM CBOOK) – Versão 2.0. ABPMP, [s. l.], 2009, 326 p.
- MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos: como transformar idéias em resultados. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. KERZNER, H. Gestão de projetos: as melhores práticas. São Paulo: Bookman, 2001.
- PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Guia do Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos. 3. Ed. Project Management Institute, 2004, 388 p.
- XAVIER, C. M. S. Gerenciamento de projetos: como definir e controlar o escopo do projeto. São Paulo: Saraiva, 2005.

#### **Bibliografia Complementar:**

- CRUZ, T. BPM & BPMS: business process management & business management systems. 2 ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.
- KEELING, R. Gestão de projetos: uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2005.
- MENEZES, L. C. M. Gestão de projetos. São Paulo: Atlas, 2001.
- VALERIANO, D. L. Gerenciamento estratégico e administração por projetos. São Paulo: Makron Books, 2001.
- PMI Standards Committee. A Guide to the project management body of knowledge. Pensilvânia, EUA: Project Management Institute, 2004.
- BARROS, Daniel Barroso. Governança de Processos: Proposição de um modelo teórico de governança para a gestão por processos. 2009. 148 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Instituto Alberto Luiz Coimbra. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.
- GOVERNO DE GOIÁS. Manual de Gestão por Processos. Disponível em: <<http://www.sgc.goias.gov.br/upload/anexos/2011-07/manual+de+gestao+por+processos+versao+completa.pdf>>. Acesso em: 04/03/2016.

### **ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

**Ementa:** Tecnologia da Informação: conceito e abrangência organizacional. Sistemas de Informações: Conceito e Tipos: SPT, SIG, STC, SAD e SAE. Sistemas Integrados: ERP, CRM, SCM, WMS e TMS. Business Intelligence. Sistemas Interorganizacionais (IOS). Infraestrutura de TI: hardware; software; banco de dados e redes. Cloud Computing. E-business e e-government. Governança de TI, Cobit e Itil.

#### **Bibliografia Básica:**

- REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. Tecnologia da informação: aplicada a sistemas de informação empresariais. 9. Atlas. 2013
- MATTOS, A. C. M.. Sistemas de informação: uma visão executiva. 2 ed. Saraiva. 2010.
- LAUDON, J. P e LAUDON K. C. Sistemas de Informações Gerenciais. 9. Prentice Hall. 2011.

#### **Bibliografia Complementar:**

- TURBAN, E..Administraçãoda Tecnologia da Informação. 1ªed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.
- STAIR, R. M. e RAYNOLDS, G. W.Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial. 6.edCengage Learning,2009.
- STAREC, C.; GOMES E.; BEZERRA, J.Gestão estratégica da informação e inteligência competitiva.. 1. Saraiva, 2006.
- O'BRIEN, J. A.. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet. 3 ed. Saraiva, 2011.
- MATTOS, J. R. L. de. Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática. 2 ed. Saraiva. 2013.

## 7 POLÍTICA E GESTÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR

O estágio deve propiciar aprendizado e desenvolvimento pessoal e profissional do acadêmico contemplando as atividades relacionadas à profissão do administrador, podendo ser realizado pelos discentes do Curso de Administração matriculados a partir do 2º Período do Curso. Na reestruturação e atualização do PPC, o curso de Administração passou a contemplar apenas a modalidade de Estágio não Obrigatório. Porém, uma vez no exercício desta atividade, o discente deve seguir a legislação, regulamentos e regras estabelecidas para a atividade.

A realização do Estágio é condicionada à celebração de convênio entre a Universidade Federal de Goiás e a Entidade proponente ou com a intermediação de Agentes Integradores, devidamente conveniados com a UFG, e com anuência da Coordenação de Estágio do Curso de Administração. A duração do estágio é de, no máximo, doze meses, podendo ser renovado uma única vez, por igual período. A carga horária máxima permitida é de 30 horas semanais.

O Estágio não Obrigatório poderá ser realizado nas unidades acadêmicas e órgãos da UFG, incluindo atividades administrativas, projetos de pesquisa e extensão ou com pessoas jurídicas de direito privado ou órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer um dos Poderes da União, dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, bem como com profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional.

O aluno pode optar por realizar estágios na sua área de interesse, sob a orientação de um professor e de um supervisor no local de estágio, desde que a empresa ou entidade tenha convênio com a UFG, conforme as normas estabelecidas no Regulamento de Estágio do Curso de Administração.

A entrega da documentação completa de Estágio com todas as assinaturas deverá ser realizada somente na Secretaria da FACE através do Requerimento à Coordenação de Estágio, disponível na Secretaria. Essa documentação será então analisada pela Coordenação de Estágio para a assinatura e a sua devolução será feita em até cinco dias úteis também pela Secretaria. O Estágio somente poderá ser iniciado após terem sido coletadas todas as assinaturas nos documentos necessários.

O aluno deve apresentar relatórios semestrais, preencher o Termo de Compromisso e o plano do estágio a ser realizado. O seguro é por conta do local de estágio.

O estágio será interrompido:

- I- automaticamente, ao término do compromisso;
- II- por abandono do estagiário do local de estágio, conforme disposto no termo de compromisso;
- III- quando o estudante for excluído do quadro discente da UFG;
- IV- a pedido do estagiário, mediante justificativa que será analisada pelo coordenador de estágio do curso e pelo orientador;
- V- quando o estagiário tiver comportamento funcional ou social incompatível com as normas éticas e administrativas do local de estágio;
- VI- quando o estagiário deixar de cumprir o disposto no Termo de Compromisso;
- VII- quando as instituições conveniadas deixarem de cumprir o disposto no Termo de Compromisso;
- VIII- quando o estagiário ou a instituição conveniada deixar de cumprir a legislação aplicada a estágio.

O discente poderá iniciar um novo estágio se, somente se:

- I- comprovar junto a coordenação de estágio o encerramento do estágio anterior apresentando o relatório de atividades de estágio devidamente assinado pelo Supervisor de Campo e o Contrato/Termo de Encerramento de Estágio com a referida empresa;
- II- apresentar toda a documentação exigida para realização do Estágio não Obrigatório.

O estágio curricular não obrigatório não poderá ser aproveitado como estágio curricular obrigatório.

## **8 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular obrigatório na formação dos graduandos em Administração e deve ser realizada na forma de um trabalho monográfico, respeitando as normas técnicas vigentes para trabalhos científicos e os requisitos definidos pelo Curso. A realização do TCC exige a demonstração de domínio de parte significativa do conteúdo programático do curso bem como da formação complementar do discente e deverá ser realizado sob orientação de um docente do curso, a partir de um tema acordado entre discente e docente.

O Curso de Administração oferece duas disciplinas obrigatórias para construção e desenvolvimento do trabalho de conclusão do curso, TCC I e TCC II. A versão final do TCC é avaliada, na sua forma escrita e expositiva, por uma banca de docentes definida em acordo entre os docentes e o discente, respeitando a disponibilidade de quadros do curso. O TCC pode ser desenvolvido nas seguintes modalidades: Monografia (trabalho acadêmico), Relato técnico, Plano de negócios e Artigo científico. O regulamento do TCC está disponível na Coordenação do Curso.

Para realizar o Trabalho de Conclusão de Curso, o discente deve se matricular nas disciplinas constantes dos subitens 8.1 e 8.2.

### **8.1 TCC I**

A disciplina tem caráter preparatório e visa orientar o discente para o desenvolvimento de seu TCC em concordância com os requisitos científicos, atentando para as especificidades das Ciências Sociais Aplicadas, em particular, da Administração. A partir deste entendimento e do contato com os critérios de elaboração de um trabalho científico, o discente deverá proceder a elaboração do Projeto de Pesquisa. Como critério de avaliação, a disciplina exige a entrega do Projeto de Pesquisa sob a orientação de um docente do curso.

### **8.2 TCC II**

A partir do Projeto de Pesquisa, o discente passa ao desenvolvimento da pesquisa do TCC, sob a orientação do docente responsável. A versão final do TCC deve ser entregue nos prazos estipulados e respeitar as Normas Gerais para o Trabalho de Conclusão de Curso, definidas pelo Curso de Administração, para seguir à apreciação dos membros da banca. Além de obrigatória, a disciplina é entendida como uma atividade fundamental para a formação do administrador, tendo em vista que se trata da oportunidade de aplicação do conhecimento obtido ao longo do exercício do curso e a reflexão sobre uma temática específica dos problemas da área na realidade.

## **9 INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

A integração entre ensino, pesquisa e extensão tem estreita relação na formação dos bacharéis de Administração proposta. A estrutura curricular do Curso já se propõe a direcionar e integrar o ensino para a pesquisa e a produção acadêmica e científica.

No entanto, para fortalecer essa integração foi inserido na matriz curricular duas disciplinas voltadas para Formação em Pesquisa que, associadas aos Núcleos de Pesquisa das áreas de Administração, terão como objetivo promover, incentivar e viabilizar pesquisas, extensão e estudos em Administração entre o corpo docente e discente do Curso, além de promover discussões sobre temáticas de gestão.

Quanto à extensão e a sua integração com o ensino e pesquisa são oferecidos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, de cunho acadêmico e que possibilitam discutir conhecimento teórico e científico com profissionais que atuam no mercado e que vivenciam constantes problemas de ordem prática do mercado e da sociedade.

Além dos cursos de aperfeiçoamento e especialização, o curso de Administração fomenta outras atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão como Laboratório de Negócios FACE, Empresa Júnior e *International Office*, com objetivo de oferecer para a comunidade cursos com enfoques específicos de curta duração bem como prestar serviços de consultoria na área de negócios nacional e internacional de acordo com a demanda da comunidade externa a UFG, com acompanhamento de professores do curso.

## **10 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM**

A avaliação da aprendizagem será realizada de forma permanente com o acompanhamento do acadêmico através do envolvimento nos debates e discussões, avaliações, trabalhos, seminários, pesquisas e artigos científicos em conformidade com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFG.

## **11 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE CURSO**

O projeto pedagógico deverá ser avaliado de duas formas, a saber:

- a) por processo – a partir da efetiva implantação do currículo, internamente no âmbito da UFG com objetivo de avaliar o cumprimento dos objetivos do projeto pedagógico, o desempenho docente, a adequação das ementas, a metodologia utilizada e a atualização da bibliografia;
- b) por produto – nível de satisfação das organizações que serão usuárias das informações produzidas pelos egressos, bem como o nível de satisfação pessoal do profissional com relação aos conteúdos oferecidos pelo currículo.

O curso apresenta o Núcleo Docente Estruturante (NDE) constituído por docentes efetivos, com as seguintes atribuições básicas:

- a) zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constante no currículo;
- b) indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, advindas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e condizente com as políticas públicas referente à área de conhecimento do curso de Administração;
- c) contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso, assim como zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais da graduação.

## **12 POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ACADÊMICA**

A qualificação do corpo docente do Curso de Administração é política de prioridade para a Coordenação do Curso e Direção da FACE. No Plano de Desenvolvimento Estratégico (PDE) constata-se essa preocupação. Todos os professores efetivos do Curso são, no mínimo, Mestres na área do conhecimento de administração.

Na abertura de concurso para contratação de professores a qualificação mínima de mestrado é exigida. A qualificação do corpo docente do Curso acontece com os professores participando diretamente nos Programas de Doutorado reconhecidos pelo MEC e avaliados pela CAPES ou Centros de Excelência Acadêmicos no Exterior com reconhecimento na CAPES.

Os técnicos administrativos da FACE também são incluídos na política de qualificação da FACE; são incentivados a participar e já participam de cursos de aperfeiçoamento e profissionalizantes, bem como de Cursos de Especialização da unidade.

## **13 REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS**

O novo PPC atende os requisitos legais e normativos da formação do administrador, tendo em vista que o curso de Administração da UFG deu início às suas atividades no primeiro semestre letivo do ano de 2005. Tem a sua fixação atual de currículo pleno para os alunos ingressos a partir do ano letivo de 2005 pela Resolução CONSUNI 09/05, de 31/05/05, em consonância com a Lei nº 4.769/65 e Regulamento aprovado pelo Decreto nº 61.934/67 que estabelecem a formação e o exercício profissional do administrador.

No âmbito, da Lei nº 11.645, de 10/03/2008 e da Resolução CNE/CP Nº 01, de 17 de junho de 2004, o PPC do curso oferece a disciplina curricular Educação para as Relações Étnico-Raciais, de caráter optativo, de 32 horas. Não obstante, ao longo do curso, também é trabalhado nas disciplinas voltadas a gestão de pessoas e responsabilidade social aspectos que reforçam e valorizam a cultura dos afro-brasileiros, africanos e indígenas que contribuíram para formação econômica e social do Brasil.

No tocante a Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que trata da proteção dos direitos da pessoa com transtorno do Espectro Autista, o PPC abarca na ementa da disciplina optativa Educação para os Direitos Humanos, de 32 horas, aspectos relacionados ao tema, haja vista a obrigatoriedade do tema em consonância com parecer nº 08/2012 do CNE/CP.

A Disciplina LIBRAS (Decreto nº 5.626/2005) será ofertada como optativa no sétimo período do curso. Por fim, as Políticas de Educação Ambiental, conforme a Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e o Decreto nº 4.281, de 25/06/2002 e demais temas relacionados ao meio ambiente e desenvolvimento sustentável é abarcado na disciplina Responsabilidade Socioambiental Corporativa. Além disso, a disciplina Saúde do Trabalhador, que é ministrada no sexto período do curso, trabalha a temática na sua ementa.

## 14 REFERÊNCIAS

ARAÚJO, U.F. Apresentação à edição brasileira. In: BUSQUETS, M. D. **Temas transversais em Educação: bases para uma formação integral**. 6.ed. São Paulo: Ática, 2003, p. 9-17.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, 2005.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007**. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, 2007.

MENDES, O. M. Avaliação formativa no ensino superior: reflexões e alternativas possíveis. In: VEIGA, I.P.A.; NAVES, M.L.P. (Org.). **Currículo e avaliação na educação superior**. Araraquara: Junqueira & Marin, 2005, p.175-198.

MORENO, M. Temas transversais: um ensino voltado para o futuro. **Temas transversais em Educação: bases para uma formação integral**. 6.ed. São Paulo: Ática, 2003, p. 21-59.

SOUSA-SILVA, J.C.; DAVEL, E. Concepções, práticas e desafios na formação do professor: examinando o caso do ensino superior de Administração no Brasil. **O&S**, v.12, n.35, out./dez., 2005, p.113-134.

• • •